ANNO LXIII — NUMERO 280

QUARTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amédée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 5 de Dezembro.

Um violento tremor de terra acaba de causar damnos immensos nas Calabrias.

Cerca de mil casas foram destruidas.

O numero dos mortos sobe a quarenta e o dos feridos é consideravel.

LISBOA, 5 de Dezembro.

Monsenhor Pinto de Campos acaba de fallecer aqui.

PARIS, 6 de Dezembro.

O novo presidente da republica Mr. Sadi Carnot acha-se installado no palacio do Elyseo.

Julga-se que a sua intenção é adiar a sessão parlamentar até depois das eleições senatoriaes, que terão lugar em Janeiro proximo.

LONDRES, 6 de Dezembro.

Os jornaes allemães referindo-se ao novo presidente da republica franceza, julgam que Mr. Sadi Carnot tem pouca vontade de poder evitar complicações, podendo trazer consequencias funestas.

BERNE, 6 de Dezembro.

O conselho federal elegeu para o proximo anno ao Sr. Gavard, presidente, e ao Sr. Schock, vice-presidente da confederação e do conselho federal da Suissa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XVI

Garcia de Orta

(*Continuação*)

J'agora não terminaremos este capitulo sem nos referirmos a um artigo que, no momento mesmo em que typographicamente se está compondo a primeira pagina, acaba de saltar-nos á vista no *Diario de Noticias* em seu numero 6:344 publicado hoje (24 de Setembro de 1883).

E' nada menos que um trecho do discurso inaugural pronunciado em Amsterdam aos 6 de Setembro do corrente anno de 1883, na sessão do congresso internacional dos medicos das colonias, pelo sabio presidente d'aquella assembléa (o professor Stokvis).

Diz elle:

« Rendamos a Cesar o que lhe é devido! Saudemos com reconhecimento a Hespanha e Portugal, como os colonizadores mais antigos. E rendamos sobretudo homenagem a esse nobre portuguez Garcia de Orta (medico do vice-rei da India) que, n'um livro afamado com razão, fez conhecer primeiro que ninguem no meiado do seculo XVI (em 1563) um grande numero de plantas medicas das Indias Orientaes, desconhecidas até então na Europa.

« Mas convem advertir que esse livro, uma das grandes glorias da sciencia portugueza,—esse livro, no qual o autor, primeiro que todos os medicos europeus, dá uma descripção tão viva como exacta do cholera—não teria jamais despertado a admiração da Europa inteira, se não fosse traduzido do portuguez em latim.

« Foi a Carolus Clusius (um dos primeiros e dos mais sabios professores de Botanica em Leyde) que coube a honra de ter feito conhecer este trabalho notavel ao mundo scientifico. Mudou-lhe a fórma, deixando-lhe intacto o fundo; ajuntou-lhe as suas proprias investigações, as suas descripções de plantas e de raizes inter-tropicaes trazidas á Europa por Francisco Drake e outros; e foi assim que o mundo póde aproveitar as descobertas do celebre portuguez. »

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1887

Augusto Policronio de Moraes de Mesquita Pimentel.—Indeferido.

André Roesch & C.—Informe a Camara Municipal de Gravatá.

Anna Generosa Rodrigues Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Brandão Cavalcanta.—Faça-se a declaração pedida.

Clemente F. da Silva.—Conceda-se.

— Bacharel Eduardo Correia do Rego Barros.—Encaminhe-se.

— Emygdio Joaquim de Sant'Anna.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

José Luiz Pereira de Lyra.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel João Zefirino Pires de Lyra.—Com a possivel brevidade informe o Sr director geral das Obras Publicas sobre a preferencia de typos a adoptar-se nesta concessão e sobre as vantagens que possa a provincia auferir comparando uns e outros.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Justifico as faltas. Depois de feitas as competentes notas na secção do archivo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento.—Encaminhe-se.

Manoel Honorio Barbosa de Miranda.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Sociedade Dramatica Nova Thalia.—Como requer.

The Great Western of Brasil Railway Campany Limited.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar de accordo com sua informação de 29 de Novembro ultimo n. 756.

Oscar Destibeaux.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1126—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 6 Dezembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital Emilia Maria Magdalena dos Prazeres, Claudino Francisco dos Santos, José Francisco do Carmo, Serafim Martins Duarte, Lucio Marinho de Souza, Antonio Fernandes da Silva Junior e Francisco Raymundo dos Santos, por embriaguez e disturbios; Lourenço do Amparo, por offensas a moral publica e Manoel Severino Cayanna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, E. Lourena, E. Burgess, por embriaguez e disturbios e Ole Joanne Frederikson, a requisição do consul da Suecia e Noruega; Manoel Bernardo Pereira e Manoel Caudido cognominado Raspa, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio Francisco dos Santos, por disturbios e Gloria Maria Custelina Liberia, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto, Maria Amelia Josephina de Siqueira, João Carneiro da Silva e Cypriano Severino José de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, Joaquim Ferreira do Nascimento, por disturbios, Bonifacio Ferreira Lima e José Guilherme de Sant'Anna, por embriaguez.

Communicou-me o Dr. delegado do 1º districto que fôra preso hontem ás 9 horas da manhã, o individuo de nome Adolpho Rodrigues dos Santos, na occasião em que offerecia á venda em um estabelecimento no pateo do Carmo, uma caixa com vinho do Porto, marca M. G. & M.

Apresentado Adolpho ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, declarou que o vinho havia sido mandado vender por uma pessoa desconhecida, mas tendo esta autoridade procedido ás necessarias diligencias, chegou ao conhecimento de que fôra dita caixa furtada do estabelecimento de molhados de Belmiro Torres & C., sito á rua do Sol; pelo que mandou o referido subdelegado recolher Adolpho á Casa de Detenção e procede contra elle na fórma da lei.

O subdelegado do districto da Magdalena fez remessa hontem ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal do inquerito que ex-officio, procedeu contra a ex-praça de policia João Jesé de Lemos por se achar indiciado em crime de tentativa de morte.

Participou-me o Dr. delegado, do 1º districto ter o cidadão Antonio Borba Coutinho, na qualidade de 1º supplente assumido e exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Communicou-me o delegado do termo da Gloria do Goitá, em officio de 30 de Novembro passado, ter naquella data feito remessa ao Dr. promotor publico, por intermedio do respectivo juiz municipal, dos inqueritos policiaes a que procedeu contra Manoel de tal, conhecido por Cabaceira, e Manoel Valentim, este por se achar incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal e aquelle no art. 205 do mesmo codigo.

Participou-me tambem o delegado do termo de Bom Jardim, ter em companhia do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita da cadeia, onde encontrou 17 criminosos, os quaes nenhuma reclamação tiveram a fazer.

Segue hoje em diligencia com caracter volante para percorrer os pontos vizinhos desta cidade e comarcas, que lhe são limitrophes, uma força de 12 praças do corpo de policia, sob o commando do 1º sargento Antanio Pedro de Barros Cavalcante, a quem dei instrucções, principalmente sobre desarmar a população adventicia e desconhecida que se agglomera nos referidos lugares.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que hontem ás nove horas e meia da noite, diversos individuos, capitaneados pelos desordeiros João Climaco Luciano da Silva, conhecido por João Bicudo e Theophilo Ovidio, penetraram no jardim Conde d'Eu, e aggrediram, armados de faca e sem o menor pretexto, ao guarda do mesmo jardim, José Leite de Amazonas Brasil, que no intuito de defender-se, abrio luta com os aggressores, da qual resultou sahir Theophilo ferido por uma bala de revolver, e o aggredido com a roupa completamente cortada por golpes de faca.

Aquella autoridade, apenas teve conhecimento do facto, para alli se dirigio e fez transportar o ferido para o hospital Pedro II, onde foi vistoriado pelo Dr. Gama Lobo, que declarou leve o ferimento, procedendo-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1887

Antonio Francisco Xavier, João Verissimo do Rego Barros, Soares Fernandes de Oliveira & C. e Albino Fernandes dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Marinho da Costa Tenorio.—Passe portaria.

Bartholomeu & C.—Informe o contencioso.

Maria Candida de Figueiredo Santos.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Ponto da secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Dr Francisco de Paula Correia de Araujo, commandante do corpo de policia e Ulysses Clementino Bezerra.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete francez *Equatuer*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que alcançou á 23 de Novembro, de Lisbôa, adiantando dez dias ás trazidas pelo inglez *Tamar*.

Além das de Portugal, publicadas na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo dito paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu-nos o nosso correspondente de Lisbôa, em 23 de Novembro:

Chegou de Paris o Sr. Abareda, nomeado ministro da governação, em lugar do Sr. Leon y Castillo, que para o fim do mez irá occupar em Paris a embaixada de Hespanha

Segundo os ministeriaes a saude do Sr. Leon y Castillo, quebrantada desde este verão, tornou a resentir-se por excesso de trabalho e exige que elle abandone a pasta da governação; buscando na embaixada de Paris uma relativa tranquillidade.

Outros porém affirmam que a verdadeira causa da sua sahida do ministerio é a sua incompatibilidade com as reformas militares e o general Cassola.

A entrada do Sr. Abareda no gabinete fará pender a balança para o lado da fracção democratica.

Uma parte dos fusionistas, mormente o grupo do Sr. marquez de la Veja de Araujo não vê com bons olhos esta alteração, e desmentem a harmonia dos ministros tão apregoada pelas folhas governamentaes.

Os jornaes de Paris manifestam sympathico sentimento pela retirada do Sr. Abareda, era alli embaixador da Hespanha.

O *Jornal dos Debates* consigna que o Sr. Abareda não só manteve as boas relações da França com a Hespanha, mas até as tornou mais intimas; o seu successor não terá mais a fazer senão imital-o, « e como sabemos, diz aquella folha, que distincto espirito é o Sr. Leon y Castillo, e conhecemos os seus sentimentos affectuosos para com a França, não duvidamos de que siga o mesmo caminho ».

A Hespanha adherio á convenção franco-ingleza para neutralisação do canal maritimo de Suez.

Segundo noticias de Barcelona, progridem rapidamente as obras da exposição que deve inaugurar-se naquella cidade, no proximo mez de Abril, sendo já muito crescido o numero de pedidos feitos por differentes paizes para logares, e havendo chegado tambem as primeiras remessas de alguns productos.

O opulento banqueiro, D. Manoel Girona, foi nomeado delegado do governo no grande certamen que seguramente honrará a Catalunha e a Hespanha.

Cedendo, emfim, aos clamores da opinião, o governo ordenou que o capitão general de Porto-Rico, D. Romualdo Palacios, viesse á peninsula afim de se conhecer dos successos occorridos ultimamente naquella ilha, e se é certo que o Sr. Palacios usou arbitrariamente do seu poder.

O facto é que o referido general invadio o terreno dos tribunaes civis, substituindo-os por conselhos de guerra; prendeu os jornalistas, supprimindo os periodicos; impedio a circulação de telegrammas, e prohibio a vinda á Hespanha dos parentes e amigos dos encarcerados os quaes tem sujeitado a tormentos verdadeiramente inquisitoriaes.

As accusações chegadas de toda parte contra o general não carecem de fundamento.

E' já um facto que o governo não acceita a candidatura do Sr. Dr. D. Juan Francisco Camacho para governador do banco hypothecario approva da unanimemente pelo conselho deste estabelecimento de credito.

Ainda que todos esperavam a resolução do governo, ninguem acreditava que *La Iberia*, orgão do Sr. Sagasta, occupando-se de recursos que o Sr. Camacho, resentido por este desaire, pensava em abandonar o partido fusionista e entrar no conservador, chegasse a dizer que o Sr. Canovas o não receberia; affirmação a que respondeu *La Epoca*, periodico conservador, dizendo que o Sr. Camacho será sempre recebido onde quer que vá, como merece um homem dos seus talentos, dos seus meritos e da sua honradez.

França

Ao interesse que despertara o processo Caffarel veio accrescentar-se o que, naturalmente, suscitara um incidente occorrido no tribunal a proposito d'aquelle processo.

No trafico das condecorações não se dizia apenas implicado o general Caffarel; ha neste negocio uma parte especial desempenhada pela Sra. Limouzin. Ora esta senhora apresentava-se relacionada com as pessoas mais gradas da sociedade, e dizia-se conhecedora de muitos segredos da vida politica. Contando ter recebido cartas de altos personagens, entre ellas apresentava a do Sr. Wilson, genro do presidente da republica; e o caso, que motivou extranheza, foi dizer se que duas cartas com a assignatura do Sr. Wilson foram subtrahidas ao processo, pois que eram escriptas em papel da camara dos deputados em 1885, sendo aliás, datadas de 1884.

Explicou-se o caso, porque havia muitas outras cartas escriptas antes de 1885 n'aquelle papel; o fabricante, comtudo, assegurou que o papel das cartas em questão era *velino*, e d'essa qualidade não havia papel com a marca de 1885 expedido antes d'aquelle anno.

O caso é, em verdade, singular, e carecia de ser investigado, para conhecer se tudo era fructo de uma intriga urdida com superior habilidade, ou se havia effectivamente um facto condemnado pelas leis.

O governo e a justiça não podiam deixar de empregar diligencias para conhecer a verdade. O governo pretendia deixar tudo entregue á justiça, e é evidente que é ella que terá, sobretudo, de investigar; mas o governo, pelo menos não podia manter-se menos desinteressado no conhecimento d'ella.

Tudo concordou por fim no parlamento, associando-se o governo aos desejos da camara.

O processo Caffarel interrompeu-se e tomou o primeiro lugar o caso das cartas trocadas, sendo, como não podia deixar de ser, chamado o Sr. Wilson, pois que as cartas tinham a sua assignatura.

O que consta das investigações do juiz de instrucção é que o Sr. Wilson reconhecera a assignatura e aceitou as cartas como suas.

Dos promenores da investigação feita pelo juiz nada se sabe; mas assegurava-se que tudo levaria a suppor que seria pedida autorisação á camara dos deputados para se proceder judicialmente contra o Sr. Wilson.

Autorisado o processo do Sr. Wilson, o que se trata é de apreciar a influencia que este facto póde ter, já porque se attribue grande valor ás relações de que dispõe o Sr. Wilson, já porque o facto de ser elle genro do presidente da republica, este desgosto de familia póde levar o illustre ancião a desejar retirar-se do lugar que occupa, sendo certo que o Sr. Grévy não teve nunca ambições de occupar aquelle lugar, nem as tem nunca manifestado para se conservar; antes as sollicitações de muitos politicos é que teem conseguido que o Sr. Grévy se conserve na presidencia da republica, do que o desejo d'elle proprio.

— A reunião da extrema esquerda manteve a sua resolução de interpellar no dia 19 (sabbado) o governo e incumbio o Sr. Clémenceau de explanar a interpellação.

Se o Sr. Rouvier, presidente do conselho, se recusasse á discussão immediata, a camara teria então de votar sobre o adiamento.

A direita, essa desistio do seu projecto de interpellação para o dia 19, com receio de provocar uma crise presidencial immediata.

No dia 17, logo depois da sessão da camara os ministros examinaram a situação e foram conferenciar com o Sr. Grévy ao Elysea. O Sr. Mazeau, ministro da justiça, insistio em retirar-se definitivamente do ministerio, e por isso foi o Sr. Fallières encarregado interinamente da pasta da justiça.

Na sessão desse dia, a camara dos deputados tinha concedido, quasi sem discussão, por 527 votos contra 3, a autorisação pedida para ser processado judicialmente o Sr. Daniel Wilson; depois adiara a continuação dos seus trabalhos para o dia 19.

Na sessão desse dia, logo depois de aberta, foi enviada para a mesa a nota de interpellação da extrema esquerda.

O Sr. Rouvier (presidente do conselho) pedio á camara que adiasse a discussão para o dia 24, a bem da conversão dos 4 1/2 %, e fez do adiamento questão de confiança.

O Sr. Clemenceau disse que é um modo singularissimo de tranquillisar os portadores de titulos da divida publica dizer-lhes que podem viver socegados até ao dia 24, promettendo-lhes para então uma crise como nunca se vio; accrescentou que se tem esperado já demasiado tempo, e que é absolutamente preciso uma explicação.

Procedendo-se á votação a camara recusou o adiamento por 328 votos contra 242.

O Sr. Rouvier annunciou immediatamente que o gabinete ia pedir a sua demissão.

Depois d'esta communicação do presidente do conselho, o Sr. Clémenceau retirou a nota de interpellação, declarando que não queria interpellar o ministerio ausente.

A camara suspendeu os seus trabalhos até ao dia 21.

A maioria contraria ao gabinete comprehende 169 republicanos e 148 conservadores. E a maioria a favor 221 republicanos e 7 conservadores.

Depois da sessão os ministros dirigiram-se ao Elyseu para deporem as suas demissões nas mãos do presidente da republica.

Assevera-se que o Sr. Rouvier, ao sahir da sala das sessões encontrara o Sr. Clémenceau e lhe dissera:

« Livrou-me de um encargo pesadissimo; não me resta senão aconselhar ao Sr. Grévy que o chame para formar governo. »

O presidente da republica acceitou a demissão dos ministros, pedindo-lhes, porém, que despachassem os negocios pendentes.

Por indicação do Sr. Rouvier o Sr. Grevy mandou pedir ao Sr. de Freycinet que fosse conferenciar com elle acerca da situação.

O Sr. Grevy tencionava tambem fallar nessa mesma noite (19) com varios outros personagens politicos.

A situação estava muito confusa.

Os diversos grupos republicanos procuravam organisar uma reunião plenaria para fazerem sahir d'ella um poder forte e incontestado.

A *République Française* de 20 diz que o presidente da republica conferenciara largamente na vespera com o Sr. de Freycinet, mas que não lhe offereceu a missão de formar gabinete.

O Sr. Julio Grevy declarou que não pouparia nenhum esforço para constituir um gabinete; mas que estava resolvido a não obedecer a intimações constitucionaes, e não se demittiria de presidente da republica.

Os jornaes de Paris, em geral, não previam termo á crise antes dos dias 22 ou 23.

A união da esquerda não repelle a idéa de uma reunião plenaria dos grupos republicanos; mas decidio que não é util actualmente provocal-a.

O presidente da republica mandou pedir ao Sr. Clemenceau que fosse conferenciar com elle no Elyzeu.

Consta mais que o Sr. Grevy, conversando no domingo (20) com diversos personagens politicos, manifestou a firme tenção de não se demittir, porque espera conseguir a formação de um ministerio; mas se encontrasse difficuldades insuperaveis não pediria ao senado a dissolução da camara e nesse caso retirar se-hia, depois de ter communicado a sua resolução ao paiz por meio de uma mensagem.

Muitos dos jornaes de Londres continuam a prever a retirada do Sr. Julio Grevy.

— No dia 20 o grupo dos independentes teve uma reunião a que assistiram os Srs.: Brisson, Goblet, Lockroy e Sadi-Carnot; decidio não tomar parte na reunião plenaria sem que haja um programma previamente determinado. Parece por consequencia não vingar o projecto da reunião plenaria dos grupos republicanos.

Muitos republicanos estão arrependidos do voto que deram contra o governo, e andam preoccupados com um acto, que qualificam de transcendencia funesta.

Os opportunistas censuram os radicaes por terem feito uma campanha favoravel aos monarchicos e dirigida no fundo contra o decano da republica.

Cruzaram se phrases violentas, das quaes se receiam conflictos pessoaes.

Freycinet, que foi chamado ao Elyzeu, recusou-se a formar gabinete, allegando que as circumstancias são difficilimas e complexas, que ainda se não póde formar um juizo claro da situação, nem apreciar que elementos apoiariam o futuro governo, e quaes os que o combateriam.

Freycinet, que é o candidato mais provavel para a presidencia da republica, recusará quanto puder formar ministerio.

Se, apezar da sua resistencia, aceitar, chamará o general Boulanger para a pasta da guerra.

A particularidade desta crise consiste em ser Clemenceau, chamado por Grevy, por ser o chefe do grupo que decidio a queda do ministerio.

A ida de Clemenceau ao Elyzeu é a primeira vez que succede.

Alguns deputados da direita mostram-se pouco satisfeitos com a votação que derrubou o gabinete.

Entre elles figura em primeira plana Paulo de Cassagnac, o qual foi declarar na *Autorité* que votou unicamente por disciplina partidaria, e que tem a convicção de que teria sido melhor votar com o governo, porque era preferivel para os monarchicos a continuação de Rouvier á frente do ministerio.

Os monarchicos, que apoiaram o gabinete mediante a condição de que se não proseguiria na secularisação das escolas, de que se pagaria ao clero e que se respeitariam os funccionarios monarchicos, rompendo com o governo perdeu todas as vantagens e emprehendeu uma guerra sem treguas.

As folhas radicaes e monarchicas continuam a exigir em termos descompostos a demissão do Sr. Grevy.

Os jornaes opportunistas oppõem-se terminantemente.

O *Intransigeant*, diz que se impõe Boulanger para a pasta da guerra.

Clémenceau affirmou aos seus amigos que na conferencia com o Sr. Grevy declarara a necessidade da sua demissão da presidencia.

O presidente da republica offereceu na manhã de 21 ao Sr. Clemenceau a missão de formar gabinete.

O Sr. Clemenceau respondeu que não era homem que recusasse diante de responsabilidades; que estava prompto a aceitar o encargo mas, no seu entender, a situação actual complica com outros elementos além da questão ministerial.

Haveria essa noite no Elyseu uma conferencia entre os Srs. Grévy, Clemenceau e differentes personagens politicos.

Na sessão de 21 da camara dos deputados, o Sr Jolibois, membro bonapartista da direita, propoz uma moção para que se reveja a constituição; allegou que o unico remedio para a situação actual é restituir ao povo o direito de nomear directamente o chefe do Estado, porque o chefe assim nomeado seria o arbitro e não um joguete dos partidos; pedio a urgencia para a sua proposta.

Os Srs. Barodet e Michelin intransigentes da extrema esquerda, aceitariam a revisão da constituição, mas para ser supprimida a presidencia da Republica.

Procedeu-se á votação, e a urgencia foi rejeitada por 381 votos contra 173.

— As graves occurrencias succedidas e accumuladas nos ultimos dias, antes da sahida do *Equateur*, em torno do gabinete francez deram causa, como fica dito e o telegrapho nos communicou,—a que o gabinete pedisse a demissão, que lhe foi aceita. Este facto não deixou mais socegados os espiritos e poderá, porventura, contribuir para mais complicar esta difficilima situação.

O ministerio Rouvier, que subira ao poder em nome das economias e das reformas orçamentaes, e que se empenhava em levar a cabo uteis e louvaveis emprehendimentos iniciados segundo o programma que o fizera substituir ao gabinete Goblet, vê-se derribado n'uma questão politica de todo alheia ao seu patriotico plano administrativo, tão esteril sob o ponto de vista dos interesses publicos, como as demais levantadas pela esquerda sob a direcção do Sr. Clemenceau, e que teem sido a morte dos ministerios anteriores.

Esta successão rapida e frequente de gabinetes, origem ou consequencia da enorme anarchia mental, que parece ter invadido a camara franceza, é tão funesta pela impossibilidade de consolidar a administração e dar unidade de pensamento e acção aos negocios publicos d'aquella grande nação, como perigosa para os interesses da republica, que, a pouco e pouco, se vai vendo abandonada e periclitante.

Por outro lado, aquelles mesmos successos, de si graves e que as machinações mais procuram aggravar, dando em terra com o gabinete Rouvier, quem sabe se levarão mais longe ainda os seus effeitos e conduzirão o Sr. Grévy a resignar o seu alto cargo! Se tal succeder, é indubitavel que enormes difficuldades se hão de produzir, e para essa conjunctura se apresentam já muitos d'aquelles irrequietos espiritos, que, no delirio da allucinação, começam o advogar a organisação de commissões de barricadas no caso de tomar vulto a possibilidade de ser posta a candidatura do Sr. Julio Ferry.

O facto é que a republica se encontra em França em vesperas de ser mui gravemente compromettida, e que os perigos que se agglomeram no seu horisonte podem apenas ser conjurados, persistindo na presidencia da republica. E' de crer que o seu patriotismo e bom senso triumphem afinal dos melindres que o assaltam e das suggestões que se levantem para induzil-o a demittir-se.

Os homens de ordem e os verdadeiros amigos da republica e da tranquillidade da França não deixarão de apoial-o e dar-lhe força para que elle se mantenha firme no posto de honra que lhe assignala, na presente conjunctura, o seu patriotismo.

— Fez grande sensação o artigo que o Sr. Pêne escreveu no *Gaulois* incitando os monarchicos a invadirem o poder. O *Temps* respondeu-lhe nos termos seguintes:

« Se o grito de « Viva o rei! » que é bom como titulo de artigo de sensação, tivesse a menor probabilidade de ser repetido fóra das columnas de um jornal, seria preciso assentar no que era conveniente fazer.

« Mas o resultado mais evidente do lugubre embroglio em que n'este momento se debateu a magistratura, a politica, a imprensa, o parlamento, o ministerio e o proprio chefe do Estado, é precisamente a demonstração da impotencia a que se vêem reduzidos os monarchicos e do descredito completo das suas doutrinas.

« Nunca se apresentou ensejo mais favoravel para uma opposição tentar um esforço supremo contra as instituições estabelecidas. E todavia, tirante alguns artigos violentos ou injuriosos, os monarchicos conservam se perfeitamente tranquillos. E' porque conhecem que o paiz nem n'elles pensa, nem d'elles espera nada. Uma revolução? Quem pensa em tal? Toda a gente ouve os boatos do dia, e deita-se á noite com a esperança de, no dia seguinte, vêr novos escandalos mais apimentados que os da vespera. Não passa pela idéia de ninguem pôr a republica em questão. Póde ella dormir descançada: a bala que a ha matar, ainda está por fundir.

Qual será a solução da crise que, ha um mez se declarou em França abalando o ministerio e ameaçando até as instituições?

E' difficil prever o resultado da campanha feroz, que se levantou, não só contra os membros do gabinete, mas ainda contra o Sr. Grévy.

Tudo serve de pretexto para accusar o chefe de Estado; e na sua exaltação, os adversarios da causa republicana, querem victimar o sogro pelos erros e crimes praticados pelo genro.

— Proseguia o processo Wilson, que, nos interrogatorios, tem negado ter tido qualquer negocio com o Sr. Seillière. Affirma que este era accionista de varios jornaes e que era sobre este assumpto que tinham estabelecido relações.

Devia ser acareado com o Sr. Portalis no dia 21.

Em Morlaix falleceu o general de divisão Le Flô ministro da guerra da Defesa Nacional, antigo embaixador de França na Russia.

O general Le Flô (Adolpho Emmanuel Charles) nascera em Lesneven (Finisterra) a 2 de Novembro de 1804.

Educado na escola militar de Saint-Sir em 1823 nomeado sub-logar tenente em 1825, logar-tenente em 1830, passou á Africa nos primeiros dias da conquista e portando se de maneira a mais brilhante, na tomada de Constantina e do estreito de Monraia, em 1840. Por estes bellos serviços foi nomeado commandante do batalhão passando a logar tenente-coronel em 1841, a coronel em 1844 e a general de brigada em 1843. Desta em diante, a general.

Le Flô desempenha um papel activo e muito importante, na politica franceza, servindo sempre com amor e lealdade a sua patria.

Italia

A sessão outoniça do parlamento italiano abriu no dia 17 lendo o rei Humberto um discurso notavel, onde o alcance da politica externa italiana é posto em relevo.

« A Italia, disse o rei, forte pelas suas armas, segura nas suas allianças, continua a sua marcha ascendente na familia dos grandes estados.

« Ella caminha hoje na vanguarda com os primeiros e não receia ter mais de recuar. »

A corôa no seu discurso consigna que é preciso augmentar as despezas do exercito e da marinha; espera, todavia, que este augmento seja passageiro, manifesta plena confiança na manutenção da paz, garantida pelo valor da marinha e do exercito; elogia os soldados e os marinheiros que symbolisam a patria e trabalham na Africa para a paz.

O parlamento vai occupar-se na proxima sessão legislativa de importantes medidas, taes como a organisação das finanças provinciaes e communaes; da unificação do codigo penal em todas as provincias do reino, da reforma da administração dos impostos indirectos da reorganisação da policia etc.

A formosa Italia no meio das maiores liberdades progride pois na senda da prosperidade que teve a fortuna de conquistar o patriotismo dos seus monarchas e a dedicação dos seus homens de estado, os quaes, desde Cavour até Crispi, o actual chefe do gabinete, se teem succedido no grandioso emprehendimento da consolidação da nação italiana e do desenvolvimento da sua grandeza e dos seus recursos.

O nome de sua politica faz suppor que as tendencias da politica parlamentar da Italia sejam liberaes no interior e pacificas no exterior.

De Italia partiram para Massauah cinco paquetes levando a bordo tres batalhões de infanteria, um batalhão de *bersaglieri*, uma bateria de montanha, uma companhia de infermeiros, um trem e 500 cavallos e muares.

As bandas de musica da guarnição acompanharam os expedicionarios. Estes foram vivamente acclamados na occasião do embarque.

Santa-Sé

Affirma-se que por occasião da recente peregrinação dos operarios catholicos francezes em Roma, Leão XIII, recebendo em audiencia particular o Sr. Mun e os seus principaes adjuntos, declarara que no caso d'uma crise presidencial em França, veria sem desprazer a eleição de Julio Ferry á chefatura do poder executivo.

Na opinião do Summo Pontifice, Ferry é o unico homem de estado que a França possue, e a recordação do art. 7º, destinado unicamente a enganar e desviar os appetites dos radicaes, deve eclypsar-se diante da maneira, na verdade suprema de habilidade, finalmente cortez e altamente diplomatica, porque o antigo presidente do conselho tratou pouco depois dos interesses religiosos.

As opiniões de Leão XIII teem sido objecto de vivas referencias nos circulos politicos e diplomaticos.

Inglaterra

Em Inglaterra o estado da opinião é cada vez menos tranquillisador. O governo empenha-se em levar por deante os seus projectos com respeito á questão da Irlanda que elle não quer nem deseja resolver de fórma alguma, segundo os principios sustentados pelo Sr. Gladstone.

Mas á questão da Irlanda vem juntar-se a crise de trabalho que pesa em demasia.

Mas se o governo não hesita em recorrer dos meios coercitivos, o Sr. Gladstone appella para os cidadãos afim de que elles não recorram aos meios violentos. Gladstone quer triumphar pela razão, e não pela violencia, quer que a opinião se convença da verdade dos seus principios e não que se deixe accommetter de quaesquer receios.

A situação é por isso grave e apesar de todo o esforço do Sr. Gladstone de que a gravidade não revista uma feição desconsoladora, não se sabe a que estado póde conduzir a pertinacia do governo.

A policia prendeu no dia 13 na praça de Trafalgar em Londres 400 individuos, entre os quaes se contam os deputados Cunninghame Graham e Burns, agitadores socialistas.

E' consideravel o numero das pessoas feridas; nos hospitaes foram admittidas 75.

O conflicto mais serio deu-se nas proximidades da ponte de Westminster, onde foram apunhalados dois guardas de policia.

Os jornaes approvam a attitude energica tomada pelo governo, e declaram que é preciso acabar com as desordens a todo o custo.

O *Globo* assegura que o governo inglez decidio nomear 20:000 guardas de policia supplementares, em previsão de desordens por occasião de *meeting* promovido pelos radicaes e que hoje se deve realisar em Londres.

Tres mil cidadãos prestaram juramento ante as autoridades, no acto de serem investidos no cargo de agentes voluntarios de policia.

Estes 3:000 voluntarios ficam com o direito de combater contra os promotores de disturbios e prender os individuos que desobedeçam as leis do paiz e ás ordens da policia.

Os voluntarios alistaram se por todo o tempo que durarem os disturbios e as ameaças da população.

A 20 ao meio dia cerca de 15 mil manifestantes se reuniram em Hyde Park, onde não está prohibida a demonstração. Foram approvadas as resoluções de protestar contra o encarceramento do deputado nacionalista irlandez O'Brien, e contra a violação do direito de reunião.

A praça de Trafalgar está fortemente occupada pela policia. Até agora não occorreu nenhum incidente.

Os conservadores inglezes fizeram grande alarde da eleição do Sr. Goschen, chanceller do Thesouro, como lord reitor da Universidade de Aberdeen, contra o Sr. John Marley, eminente escriptor e deputado Gladstoniano. Sabia se desde remotas datas que a juventude universitaria do Reino Unido reflectia todas as idéas das classes mais reaccionarias, e que só se convertia ás idéas liberaes com a idade, e com o contacto dos lados praticos da vida.

A victoria não surprehendeu ninguem.

Os liberaes, no emtanto tiraram a desforra elegendo lord Rosebery, reitor da Universidade de Glasgow.

Lord Rosebery, que partilha todas as idéas do Sr. Gladstone, relativamente ao *home rule* irlandez, tinha por concurrente lord Lytton, que se apresentou com todo o prestigio da sua reputação litteraria e da sua recente nomeação para o cargo de embaixador britannico.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Os *wihgs* consideram por esse facto a sua victoria superior á dos *tories*, o que na verdade parece ser assim.

— E' cada vez maior a irritação causada pela severidade do carcereiro de Tullamore para com o deputado O'Brien.

Os membros do gabinete esforçam-se por fazer capacitar o publico que, se as desordens da praça Trafalgar têm a mais completa analogia com a agitação irlandeza, o que constitue um falta de sinceridade de tal ordem, e tão patente, que longe de causarem antipathias aos gladstonianos, lh'as affastam, porque, em regra, os calumniados, uma vez descobertas a calumnia, tornam-se sympathicos até para aquelles que antes os olhavam com indifferença.

Eis os factos tal qual se passaram na praça de Trafalgar no domingo 13 de Novembro:

Ha tres ou quatro mezes que milhares de pessoas sem trabalho se reuniam na praça de Trafalgar (Trafalgar-Square), com o fim de fazer com que a policia de Londres interviesse e lhes desse que fazer.

A policia nunca se importou com os meetings; deixava qualquer pessoa fallar em termos improprios á moral publica, etc.

Sir Warren, commissario gerol prohibio qualquer *meeting* em Trafalgar Square, ha pouco mais ou menos um mez.

Sir Warren recebeu uma carta sem assignatura participando-lhe que, contra as suas ordens, todas as pessoas sem trabalho se reuniriam em Trafalgar Square no proximo domingo 13 de Novembro.

A's 7 horas da manhã do domingo 6,500 policias formavam linha em Trafalgar-Square, com ordens de não admittir uma unica pessoa na praça.

A's 10 horas da manhã 4,000 pessoas sem trabalho estavam nas proximidades da praça.

O sargento Smith recebeu ordens de carregar sobre a população. Bengalas, pedras, emfim até uma faca de abrir ostras feriram 50 policias e mais de 200 pessoas ficaram feridas. Uma banda de musica tocava a *marselhesa* na occasião em que a policia carregou a população. Instrumentos de todas as qualidades foram feitos em pedaços.

A's seis horas da tarde Trafalgar-Square estava socegado; unicamente se procedia a conduzir feridos a differentes hospitaes.

Um policia a cavallo quando tentou fazer recuar differentes individuos, foi de encontro a uma montra de ourives, ficando muitas pessoas feridas com estilhaços de vidros.

Quatro cavallos foram mortos e até agora nenhum policia está gravemente ferido.

Os jornaes de 17 publicaram o seguinte annuncio: —Sir Warren commissario geral de policia em serviço de S. M. a rainha Victoria tem ordens para receber quaesquer pessoas como voluntarios á policia, jurando fidelidade á rainha.—

Segundo as ultimas noticias 10,129 voluntarios inscreveram os seus nomes em differentes estações policiaes, desde a publicação do annuncio até ao dia 18 ás 4 da tarde.

A praça de Trafalgar no dia 20 continuava fortemente occupada.

Não tinha occorrido nenhum incidente.

Allemanha

As noticias da doença do principe imperial allemão são de dia para dia mais inquietadoras, para não dizer completamente desesperadas. E' um homem perdido, infelizmente.

A supuração cadcerosa, que acaba de attestar, por modo irrecusavel, a natureza maligna da doença, indica igualmente a marcha dessa doença e os estreitos limites dentro dos quaes occorrerá o seu triste desenlace.

Tanto, este se não antevê longe que o principe Guilherme já foi nomeado major general e começará brevemente a exercer as altas funcções da presidencia do conselho de defeza do imperio, que eram desempenhadas pelo principe imperial seu pai.

O czar em attenção ás circumstancias dolorosas em que se encontra a familia imperial, pedio que se désse contra-ordem para a representação de gala que lhe estava preparada, e que a recepção fosse o mais simples possivel.

Em Berlim foram presos, no dia 18 de tarde, dous individuos por atirarem papeis para a carruagem onde ia o czar, um na praça real e o outro na Avenida das Tilias.

Depois do jantar de gala, no qual o imperador Guilherme fez um brinde ao czar, e a que assistio o principe de Bismarck, suas magestades imperiaes russas partiram ás 8 e meia da noite para S. Petersburgo, sendo acompanhados até á fronteira pelos principes Guilherme, Henrique e Alberto.

A imperatriz Augusta, consorte do velho imperador Guilherme, foi ha dias accommettida por uma hemiplegia, sendo tambem assustador o seu estado.

A saude do imperador é muitissimo precaria. Assim não será uma surpreza se, de um dia para o outro nos chegar a noticia de que a Allemanha ficaria privada dos serviços do imperador e do seu immediato herdeiro.

O que terá de succeder no lugar hoje occupado pelo imperador Guilherme não inspira hoje grande confiança, pelo que respeita ao desejo de manter a paz.

Attribuem-se ao futuro herdeiro as disposições menos pacificas, e até se diz que o seu espirito autoritario será capaz de o levar a todas as tentativas para triumphar facilmente até mesmo de quaesquer obstaculos que no parlamento se levantem.

O correspondente do *Standard* em S. Petersburgo crê que a visita do czar a Berlim dará em resultado a reconciliação da Russia com a Allemanha.

Russia

Um despacho de S. Petersburgo para o *Standard* assevera que acaba de effectuar-se uma grande concentração de tropas russas sobre a fronteira austriaca.

Os jornaes inglezes dão noticia de uma verdadeira explosão de descontentamento nos jornaes da Russia por causa das medidas da Allemanha contra os valores russos, medidas que são consideradas um ataque á dignidade e á honra da Russia.

E' opinião dos jornaes inglezes que o principe de Bismarck quiz assim mostrar que a visita do czar a Berlim é um mero acto de cortezia: e que para desta visita resultar uma reconciliação da Russia com a Allemanha será mister que a Russia tome a iniciativa.

A *Gazeta de Colonia*, continúa a occupar-se das medidas prussianas relativas aos fundos russos, dizendo que estas medidas mostram quanto se tem sentido nos circulos dirigentes as alfinetadas e feridas que o governo da Russia procura infligir aos allemães.

O *Journal de Saint-Petersbourg*, desmente as asserções dos jornaes berlinezes relativas áquella questão, dizendo que é falsa a prohibição feita ao Banco da Russia e seus succursaes, de descontarem lettras de cambio redigidas em allemão.

Telegrapharam de Berlim á *Gazeta de Colonia* que as medidas applicadas aos valores russos o vão ser tambem a outros valores; e que o governo prussiano publicará brevemente uma circular affirmando que todos os depositos de capitaes feitos nos estabelecimentos officiaes prussianos deverão ser effectuados em valores nacionaes e não em valores estrangeiros.

Egypto

O texto official da convenção sobre o canal de Suez, que o embaixador de França, Mr. de Montebello remetteu ao grã-vizir, é acompanhado de um relatorio de Mr. Flourens e de um despacho de Salisbury, dirigido ao governo francez, autorisando este governo a fazer só á Porta a communicação official deste documento.

Mr. Flourens, no seu relatorio, faz a rapida historia da questão e recorda que a commissão internacional instituida em 1885 para regular a questão da neutralidade do canal teve de se dissolver sem chegar a um resultado pratico.

Differentes acontecimentos que sobrevieram neste intervallo, observem a attenção da Turquia, e não lhe permitte occupar-se desta questão do Suez tão importante para o commercio internacional.

A França, a cuja iniciativa se deve em grande parte a creação do canal de Suez, cumpriu um dever quando julgou chegado o momento de votar as negociações interrompidas com a Inglaterra, que tem tão graves interesses compromettidos no canal.

As negociações entaboladas de parte a parte com inteira boa fé, foram afinal concluidas satisfatoriamente para ambas as partes, que são as mais interessadas.

Estabeleceu-se um accordo que sem duvida será saudado pela Europa e uma nova garantia de paz. Durante o curso das negociações, acrescenta Mr. Flourens, o governo da Republica tem sido sempre guiado por esta consideração primordial de que a autoridade soberana e os direitos do sultão no Egypto, deveriam ser cuidadosamente salvaguardados e conservar todas as garantias como até aqui.

O governo francez submette, pois, ao governo ottomano, como uma respeitosa defferencia, o resultado das negociações, quer dizer, a convenção, que consagra o accordo estabelecido e espera que a Sublime Porta lhe dê o seu assentimento.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 23 de Novembro de 1887

Sabbado, 19 do corrente, ao terminar o espectaculo de S. Carlos, suas magestades receberam noticias telegraphicas de que houvera nessa noite, por volta das 9 horas, principio de incendio no paço de Villa Viçosa (Alemtejo), no quarto do principe da Beira, ficando sua alteza ligeiramente queimado n'um braço ao pé do pulso e na testa.

O incendio começou no quarto do pequenino principe, que é contiguo ao dos duques de Bragança. O principe estava a dormir sem ninguem ao pé de si. Uma faulha do fogão pegou nos cortinados do berço do principe. Dalli passou ao aposento de seus paes, destruindo parte da mobilia e os cortinados. Acudio o pessoal do paço ficando levemente feridas varias pessoas de serviço. O fogo foi logo extincto, com algum prejuizo de roupas. Todo o povo da villa correu ao paço. As queimaduras do principe são pequenissimas, sendo logo vistas e curadas pelo Dr. Ramos, daquella villa, que as declarou sem gavidade alguma.

Os dous quartos ficaram ambos inhabitaveis.

Apezar de se dizer nos telegrammas que as queimaduras não teem gravidade, suas magestades ficaram muito desassocegadas, resolvendo logo S. M. a rainha, que é muito extremosa por seu neto, partir para Villa Viçosa. Durante a manhã de domingo vieram pelo telegrapho para a familia real noticias tranquillisadoras ácerca do estado do principe da Beira; mas, não obstante a rainha insistiu no proposito de ir ver o seu neto. Era uma hora da tarde quando a Sra. D. Maria Pia foi para bordo do vapor *D. Augusto*, que seguio logo para o Barreiro, levando em sua companhia o Sr. Visconde d'Asseca e a senhora condessa de Mossamedes e o Sr. Dr. Ravana.

No Barreiro estava já á espera um combóio expresso que partio immediatamente para Extremoz, d'onde seguiriam, de carruagem para Villa Viçosa.

S. M. chegou áquella villa ás 8 horas da noite.

Consta que a senhora condessa de Pariz, mãi da senhora duqueza de Bragança, passará parte do inverno em Villa Viçosa. Naturalmente é para estar junto da sua filha quando S. A. R. der á luz o seu segundo filho, pois se acha muito adiantada a sua gravidez.

A senhora D. Maria Pia regressou hontem a Lisboa.

— Sendo ministro da marinha o Sr. Pinheiro Chagas creou-se o protectorado de Dahomey, cuja utilidade ou inutilidade originou tantas controversias na imprensa portugueza e quem sabe tambem se algumas ironias nos rendeu na estrangeira.

Logo na sua creação se suspeitou que o famigerado regulo daquella nação africana não estava muito resolvido a aceitar o protectorado. O certo é que de tal protectorado só nos podiam advir inimizades e despezas enormes. Sendo uma das condições estipuladas a cessação das hecatombes humanas com que o regulo costuma celebrar as suas festas civis e religiosas, é claro que se o regulo por effeito de sua natural ferocidade ou dos costumes indigenas se não decidisse a renunciar áquelles morticinios, ou teriamos de fechar os olhos, com grande desaire e ludibrio do decoro nacional, ou nos veriamos na collisão de castigar pelas armas um regulo poderoso e bem armado, o que nos custaria sacrificios penosos de resultado mais que duvidoso.

O regulo de Dahomey não aceitava pois o protectorado; queria viver em paz com os portuguezes, franquear-lhes o commercio do seu paiz, mas que estes alli fossem como amigos e nunca na qualidade de dominadores. O rei de Dahomey não reconheceu nunca a authenticidade do tractado.

Queixava-se de que se abusava da sua confiança, e as suas ameaças punham em perigo a nossa provincia de S. Thomé.

Nestas condições, o governo portuguez resolveu e resolveu muito bem, retirar dalli o nosso phantastico protectorado. Delle não provinha lustre nem vinha força para o nosso dominio africano, antes, pelo contrario nos trazia a grandissima responsabilidade, porque era imperiosa obrigação, de garantir ao commercio de todas as nações a segurança e a liberdade de acção que ellas, com toda a razão, reclamariam como consequencia da attitude politica por nós tão imprudentemente assumida.

A verdade é que a carnificina de victimas humanas continuava na conformidade dos ritos e fetichismo daquelle povo selvagem, e se o generoso ideal humanitario de acabar com esses lugubres espectaculos de cannibalismo inspirava o Sr. Pinheiro Chagas, a verdade é que Portugal não pode metter-se em aventuras quixotescas nos confins do mundo, como ha poucos annos fez a França em relação á Cochinchina e actualmente está fazendo a Italia na Abyssinia.

O governo retirando o protectorado de Dahomey commetteu um acto de boa politica, poupando-nos a desgostos e prejuizos de incalculavel alcance, porquanto esse protectorado nunca passaria de uma comedia vergonhosa.

Sendo-me inteiramente livre a critica dos factos a que se referem estas despretenciosas chronicas, permitta-me considerar este acto governativo como o de maior importancia destes ultimos dias e que bem póde, por si só resgatar outros mais apparatosos, mas de problematica utilidade para o paiz.

O governo portuguez vai notificar ás potencias estrangeiras que desiste do protectorado sobre o reino de Dahomey.

— A nota do escandalo é porém a mais proeminente ha muitas semanas. Se bem me recordo, já na minha de 13 deste mez, tive occasião de alludir á campanha jornalistica intentada contra os suppostos ou verdadeiros possuidores de titulos de participação (*bons*), espalhados profusamente pelo empreiteiro das obras do porto de Lisboa, o Sr. Hersent, por varios influentes e altos funccionarios do Estado *pour la réussite de l'affaire*.

As polemicas e diatribes ferozes em que tem tomado parte muito pronunciada o *Seculo* que levantou a antiphona, e outras folhas republicanas, — o *Jornal do Commercio*, o *Correio da Manhã*, regeneradoras do grupo Serpa, *As Novidades*, orgão do Sr. Navarro, ministro das obras, o *Correio da Noite*, *Correio Portuguez*, progressista e não sei mais quantos periodicos de um e outro lado, tem sido, « lá para fóra, » um tristissimo documento do quanto podem commetter as paixões partidarias na exploração pertinaz de um filão.... de lama!

As folhas, que, para illustração edificativa do publico ingenuo, têm discutido o vergonhoso caso dos *bons* Hersent, contam-n'o assim:

O Sr. Hersen, concessionario das obras do porto de Lisboa, elle ou alguem por elle, encontrando attrictos em obter a concessão, e nas condições que mais favoraveis lhe fossem, tratou de remover essas difficuldades, distribuindo titulos de participação de lucros na empreza das obras por diversas pessoas que podiam prestar lhe serviços.

Esses titulos são pessoaes e validos por espaço de um anno, e segundo se diz, representativos de um capital approximadamente de seiscentos contos de réis (fortes). Cada titulo ou *bon* vale dous contos de réis, traz a assignatura do Sr. Hersent, a data de 9 de Dezembro de 1885 e é valido por um anno.

O *Jornal do Commercio* chegou a publicar o modelo de um desses titulos, sendo para admirar que o não tivesse feito ha mais tempo.

Parece, pois, cousa averiguada a existencia dos titulos de favor com que o Sr. Hersent tentou inclinar em seu favor varias influencias mais ou menos chegadas a quem teria de resolver as difficuldades em ultima instancia. Os titulos devem ter sido largamente distribuidos, a ser certo que representam o capital que se diz; delles se chegou a tirar photographias, pois que algumas pessoas as viram, nomeadamente na camara dos pares, onde um vulto illustre do partido regenerador mostrou um exemplar na ultima sessão legislativa a quem o quiz examinar, não apparecendo, comtudo, na reproducção photographica o nome da pessoa a quem fôra distribuido o original, nome que no acto da reproducção foi coberto cautelosamente com uma tirinha de papel, de fórma que não podesse apparecer na prova photographica.

Commentando o caso, as folhas progressistas dizem que esse nome encoberto na photographia devia pertencer a pessoa affeiçoada ao partido regenerador, porque sendo nome de algum individuo progressista não haveria contemplações de condolencia ou de cautella obsequiosa, andando a estas horas estampado já em todas as gazetas adversas tal nome.

Sendo a cedula unicamente valida desde 9 de Dezembro de 1875 e não tendo ainda subido ao poder o actual ministerio, proseguem os periodicos progressistas, e não havendo então o menor indicio de mudança proxima na situação politica, deve concluir-se que esses titulos *emolientes* se espalharam sob a influencia de necessidades e exigencias medradas e formuladas dentro da situação regeneradora.

E' a licção, que se tira do confronto das datas, exclamavam triumphantes os orgãos da situação.

Os jornaes contrarios seguindo na discussão analogo systema de confrontos de datas, citam e transcrevem trechos do jornal *As Novidades*, em que esse jornal, fundado e redigido pelo Sr. Emygdio Navarro, actual ministro das obras publicas achava um acto de rematada loucura emprehender-se uma obra que haveria de importar em... 15,000 contos de réis (moeda forte), entendo que os promotores de tal emprehendimento melhor estariam em Rilhafolles (o hospital dos alienados) que nos bancos do governo. Era então presidente do gabinete Fontes Pereira de Mello e ministro das obras publicas Antonio Augusto de Aguiar.

Dentro em pouco, operou se um reviramento nas *Novidades*, consignam os seus adversarios, e chegado que foi o seu fundador e director politico ao poder, a empreza do porto de Lisboa que lhe parecera douda, foi por elle mesmo e pelo gabinete de que S. Exc. faz parte, a concurso, tendo sido a respectiva lei votada pouco antes, por inciativa dos ministros regeneradores.

Não posso, ainda que para isso dispozesse de espaço e de tempo, seguir passo a passo os tramites e peripecias de tão suja controversia, em que tantas vezes tem vindo á baila o nome de Caffarel e seus co-réos por confroto e analogia, seguindo-se nisto, como nas casas de modas a imitação do ultimo figurino de França.

Fresca imitação, não se desfaçam!

Interrogações sobre interrogações teem sido dirigidas ao Sr. ministro das obras publicas sobre a proveniencia dos seus actuaes haveres, das suas parelhas de conto de réis, do seu chalet sumptuoso, no Luso, das *rivières* de brilhantes que tem comprado, tudo isto disparado á queima-roupa pelo *Seculo* e não sei porque outras folhas adversas.

Principiou então a publicar-se nas *Novidades* uma série de esplendidas replicas, escriptas com um vigor de argumentação e uma energia de linguagem de que só um jornalista aqui em Portugal é capaz.

Taes artigos foram attribuidos ao proprio ministro das obras publicas, —artigos mais de ataque do que de defeza, que essa era a regra do velho Sampaio da Revolução, o grande athleta da imprensa entre nós.

Reunio-se então o conselho de ministros e ahi se resolveu por unanimidade, creio, (embóra não faltem agulhas ferrugentas que digam o contrario), que este feio negocio dos titulos de participação fosse entregue aos tribunaes. E de facto, o procurador geral da corôa e fazenda recebeu poucos dias depois communicação official para fazer instaurar um processo de inquirição tendente a apurar o que ha de verdade em tudo isto que é desdoiro para o paiz, para as instituições, para o alto funccionalismo, para todos nós. Como entre aquella decisão do gabinete e as ordens passadas ao poder judicial, mediara n'alguns dias, aqui d'el-Rei, clamaram os orgãos da opposição, que foi esse o tempo indispensavel para fazer desapparecer das estações publicas os vestigios da concussão! Dadas que foram essas instrucções ao Ministerio Publico e distribuido que foi o processo no juizo criminal, nova celeuma de insinuações e esta, partio da imprensa republicana, de que se fizera accordo entre regeneradores e progressistas para fazer o processo, que iria enxovalhar muitas pessoas qualificadas de ambos os partidos. A imprensa monarchica, de um e outro lado, acudio protestando solemnemente contra a idéa de semelhante accordo que além de ser ignobil para os partidos politicos faria suppor um rebaixamento moral na magistratura portugueza, o que seria altamente injusto, porquanto a magistratura portugueza desde muitos annos que não ha um facto que possa deslustrar lhe o prestigio.

Eis o ponto em que se encontra a questão. Excuso dizer-lhes que as folhas progressista tocaram a cessar fogo desde que o negocio passou para o poder judicial, d'onde se espera que sejam averiguadas as calumnias se as houve, ou se fique sabendo quaes foram os concessionarios, se é que elles existem, afim de que se proceda, com todo o rigor das leis contra uns, ou contra outros, como o exige a moralidade publica, e bom nome do paiz, o credito das instituições e a tranquillidade da opinião publica, justamente sobresaltada com estes desaires accumulados.

Não me faço cargo de garantir-lhes que se affirma terem-se encontrado nos espolios de dous banqueiros d'esta praça, ultimamente fallecidos, titulos dos taes como aquelle de que se tirou uma photographia, e que esses bens, ou titulos de participação estavam nas carteiras dos defuntos argentarios sem papelinho a tapar os nomes dos respectivos destinatarios, suppondo-se que esses titulos haviam sido alli depositados em caução de adiantamentos ou emprestimos feitos aos donos d'elles.

E' digno de ler-se todo o folhetim ou chronica do *Jornal do Commercio* de hontem (22) em que a notabilissima publicista *Valentina de Lucena* (pseudonymo que encobre o nome da Sra. D. Maria Amalia Vaz de Carvalho), solta o mais valente brado de indignação, de quantos se tem levantado para protestar contra esta onda de lodo e podridão que parece ameaçar-nos, realisando o vaticinio que n'uma hora de pessimismo desconsolador Alexandre Herculano fazia das nossas cousas e dos nossos homens!

E creiam os leitores que apezar de uma boa dose de patriotismo, de que não sei desprender-me quando registo nestas columnas os factos quasi dia a dia, impossivel me fôra, por sua extrema notoriedade, passar por alto os de que lhes tenho fallado, e de que ainda assim ommitti, o mais que me foi possivel, a menção de nomes proprios abocanhados neste momento, com razão ou sem ella, a proposito dessa famosa negociata, sem mesmo escaparem alguns que já deram contas a Deus.

— No ministerio das obras publicas verificou se, ha dias, perante a commissão para esse fim nomeada, e com assistencia de um ajudante do procurador geral da corôa, o concurso para a conclusão das obras da docka de Ponta Delgada (S. Miguel, nos Açores).

Os Srs. F. Combemale e J. Michelon apresentaram uma proposta aceitando as clausulas geraes do programma pelo preço de 1,229 contos de réis (fortes), isto é, com abatimento de 71 contos sobre a autorisação legal.

O Sr. Eugenio Pezas disse que tinha para apresentar uma proposta, mas declarava desde já que não aceitava a clausula de que só o caso de guerra póde constituir caso de força maior.

Em vista desta declaração, a commissão não lhe recebeu a proposta.

O processo vai ser mandado ás estações competentes afim de se resolver.

— Foi publicado no *Diario do Governo* o plano da organisação da escola pratica de agricultura de Vizeu.

Esta escola tem por fim habilitar « operarios ruraes », que possam servir como feitores, abegões e mestres praticos nos diversos officios agricolas, instruindo-os na pratica dos trabalhos ruraes e artes agricolas mais importantes na respectiva região.

— Voltou da sua quinta da Portella, no districto de Coimbra, o Sr. marquez de Pomares, o qual reassumio já as suas funcções de governador civil de Lisboa.

— Foram abertos os caixotes que continham os projectos do « Parque da Liberdade », que deve terminar a Avenida desta denominação, cujo engrandecimento progride a olhos visto, e que está destinada a dar grande realce á nossa capital.

Os projectos são 26, e vão estar em exposição por oito dias na Sala do Risco (no arsenal de marinha) findos os quaes vão ser enviados ao jury, que é composto do engenheiro chefe da repartição technica da camara municipal de Lisboa, engenheiro da secção dos jardins e arvoredos, um engenheiro florestal, architecto da camara e jardineiro consultivo.

Logo que o jury classifique os projectos, serão novamente expostos, tambem por oito dias.

— A nova companhia do gaz vai ser estabelecida na praia da Torre em Belem.

— Na ultima reunião do conselho de ministros, foi approvada a ultima redacção do contracto com a China, determinando-se que fossem expedidas instrucções ao nosso delegado em Pekim para assignar o tratado.

— Foi nomeada uma commissão encarregada de elaborar um projecto de decreto creando uma agencia financial no Rio de Janeiro e bem assim o regulamento respectivo.

A commissão é composta do Sr. conselheiro Eduardo Montufar Barreiros, secretario geral do ministerio dos negocios estrangeiros, que servirá de presidente; Antonio Maria Pereira Carrilho, director geral da contabilidade publica; Luiz Perestrello de Vasconcellos, director geral da thesouraria; Antonio Pessoa de Barros e Sá, director geral da junta do credito publico; e do Sr. Augusto Frederico Rodrigues, 2º official da direcção geral dos consulados que servirá de secretario.

— Falla-se tambem na creação de outra agencia financial em Paris.

A nossa agencia financial de Londres estabelecida ha mais de trinta e cinco annos, tem prestado optimos serviços.

— O vapor *Douro* que fazia carreira entre Liverpool, Lisboa e Porto soffreu um fortissimo temporal em que perdeu o capitão e o 1º piloto.

A casa das machinas alagou-se de mares que lhe entraram para dentro, apagando-se as fornalhas.

O vapor *Brakeley* prestou-lhe soccorro com o unico escaler que lhe restava, dando-lhe reboque, mas com grande risco. Na altura, porém, das Berlengas, o vapor *Douro* soçobrou, perdendo se mais cinco ou seis homens da tripolação, ficando outro em muito mao estado com uma pancada que apanhou nas costas na occasião do vapor ir a pique.

O *Brakeley* arribou a Lisboa, ante-hontem para largar aqui os naufragos.

Tambem outro navio, mas este de vela, veio aqui deixar 9 naufragos de uma barca norueguense que se afundou junto ao Cabo da Roca.

O inverno vai tempestuoso. Hontem cahiram em Lisboa copiosos aguaceiros torrenciaes acompanhados de trovoada imminente a Lisbôa.

— Pela mediação do ministerio da fazenda terminou amigavelmente em Paris a divergencia entre os bancos do Porto ligados no syndicato Salamanca e um grupo importante de banqueiros francezes. N'uma primeira reunião as propostas conciliadoras feitas ao representante do ministerio da fazenda, obteveram os votos de 19.355:600 francos de capital contra os de 5.650:000 francos. Na segunda reunião esta pequena maioria dissidente cedeu.

— A imprensa liberal tem registrado com todos os pontos de admiração que existiam nos caixotins dos seus compositores o facto inacreditavel, mas veridico, de ter sido ha dias condemnado em Faro a 15 mezes de prisão um velho de 70 annos por ter publicado um compendio de *Geographia Astronomica*, no qual se sustentam idéas heterodoxas.

O livro intitula-se « *Elementos de geographia astronomica*, instrucção util para o povo seguida de um epilogo de doutrina civil, humanitaria e scientifica compilada por Francisco Pereira Salles. »

O governador civil d'aquelle districto mandou aprehender e inutilisar a edição!

O certo é que os actos de intolerancia e as invasões do partido revolucionario contra as livres manifestações da consciencia e do pensamento vão-se repetindo cada vez com maior frequencia, sem que os poderes publicos, apezar dos seus pomposos programmas do palavroso liberalismo, tratam de lhes oppor embaraços.

— O governo tinha comprado ultimamente o palacio dos condes de Sobral, ao Calhariz, onde por muitos annos esteve o *Grande Hotel de Lisboa*, do Malta; nesse hotel se hospedaram os senhores condes d'Eu quando ultimamente estiveram nesta capital.

O governo fez acquisição d'aquella enorme e antiga casa para nella estabelecer o ministerio da justiça.

Uma parte d'esta secretaria d'Estado já se tinha mudado para alli, emquanto se faziam obras nos outros andares para adaptal-os á installação das outras repartições do referido ministerio.

E' um edificio quadrangular com lojas, dous andares e quatro torreões nos dous angulos. O rez do chão tem 7 portas para o largo do Calhariz. Cada um dos andares sete varandas para o Calhariz, 18 janellas para a rua da Rosa, e outras 18 para a rua Nova do Carvalho e 7 para a Travessa das Mercês.

O edificio toma todo o quarteirão comprehendido entre o largo do Calhariz, ruas das Rosa e Nova do Carvalho e Travessa da Mercês.

Pois esta grande edificação ardeu hontem quasi completamente salvando-se apenas umas lojas que são de abobada, o que não obstou a que a agua as invadisse, e que na remoção se deteriorassem quasi completamente as fazendas e generos que lá existiam.

Na vespera estiveram operarios nas obras do 2º andar até ás 5 1/2 da tarde. O fogo manifestou-se com grande violencia pelas 5 1/2 da madrugada. Suppõe-se que alguma ponta de cigarro, ou phosphoro mal apagado tivesse cahido sobre as aparas, de modo que o fogo foi lavrando pelo espaço de 12 horas e quando chegaram as machinas e pessoal de soccorro, foram inuteis os esforços para atalhar a conflagração.

Nas salas do 1º andar existiam quadros e *plafonds* de grande merecimento e de bastante valor. Ainda não havia lá mobilia.

O governo não costuma segurar as propriedades do Estado, por isso o prejuizo é todo para a fazenda. Nas lojas é que estavam seguras as fazendas mas em valores quasi todos inferiores ao que lá se encontrava. Ficaram feridas e contusas 26 pessoas, e entre ellas o inspector geral Sr. Carlos José Barreiros e os ajudantes Conceição e Lapa. Felizmente, porém, as feridas não são de gravidade. São tudo escoriações e contusões muito leves. N'uma das derrocadas ficaram contusas muitas pessoas não só do pessoal de soccorros, como do povo que presenciava o incendio n'uma das travessas indicadas.

— Como acima lhes disse, S. M. a Rainha chegou sem novidade ás 3 horas a Lisbôa, tendo atravessado o caminho de Extremoz ao Barreiro debaixo de temporal e trovoada.

P. S. Parece que um syndicato formado por negociantes da nossa praça e da de Anveres trata de estabelecer uma carreira de vapores entre Lisbôa e os portos do Brazil, tendo já pedido planos e preços de grandes embarcações, com todas as ultimas innovações a uma importante casa commercial de Londres, que está em intelligencia com os primeiros constructores inglezes.

L.

PERNAMBUCO

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.250:000
« do pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	300:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO. EM 30 DE NOVEMBRO DE 1887

Activo

Letras descontadas		168:953$960
Letras a receber		762:659$350
Emprestimos, contas correntes e outras		2,242:406$060
Garantias por contas correntes e diversos valores		651:532$960
Caixa em moeda corrente		1,370:911$600
		5,199:463$930

Passivo

Em conta corrente	439:036$100	
Fixo e por aviso	1,360:240$810	1,799:276$910
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,384:441$460
Diversas contas		2,001:486$160
Letras a pagar		14:259$400
		5,199:463$930

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.
W. H. Bilton, manager.
A. W. Saunders, accountant.

REVISTA DIARIA

Companhia de Bombeiros—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado, sob proposta da commissão da Companhia de Bombeiros, o cidadão José Julio de Souza Martins, para exercer o lugar de alferes almoxarife da mesma Companhia.

Tribunal do Jury do Recife—Reunidos na sala das sessões, ás 11 horas da manhã de hontem, os Srs. Dr. Manoel da Silva Rego, presidente do tribunal; Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, contadas as cedulas e feita a chamada, achavam-se presentes 37 jurados, sendo aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo José Ribeiro de Jesus pronunciado no artigo 201 do codigo criminal, occupando a cadeira da defeza o cidadão Antonio F. da Silveira Carvalho.

Feito o sorteio para formação do conselho de sentença ficou o mesmo composto dos jurados seguintes:

Abdon Americo de Aquino.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.
Arthur Augusto de Almeida.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Odilon Coelho da Silva.
Juvino Cassiano Maia e Silva.
Bernardo Ferreira Loureiro.
João Capistrano de Luna Freire.
José Monteiro Pessoa.
Antonio Alves Vilella.
Anacleto da Silva Ramos.

Interrogado o réo respondeu que era natural da Parahyba do Norte, de 33 annos de idade, casado, filho de Catharina Maria de Jesus, que sabia o motivo da accusação, conhecia as testemunhas do processo, nada tendo a oppor contra ellas e que não attribuia a accusação a motivo algum particular.

Que conhecia José Correia da Silva, tendo-lhe feito um ferimento em sua defeza.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo da formação da culpa.

Consta dos autos que sendo o réo intimado pelo inspector José Correia da Silva para entregar-se a prisão, por ter espancado uma mulher, resistio, armado de faca e cacete, ferindo levemente o dito José Correia.

O Dr. promotor publico fez a accusação e pedio a condemnação do réo no grão medio das penas estabelecidas no artigo 201 do codigo criminal.

O defensor do réo, disse que o seu constituinte não havia sido preso em flagrante delicto, sendo intrusa a intervenção da justiça publica, e que o crime de que era elle accusado fôra praticado em resistencia a uma ordem illegal e em defeza de sua pessoa, devendo por isto ser absolvido.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates resumio o Dr. juiz de direito a materia da accusação e defeza, e escreveu os quesitos propostos ao jury de sentença.

Recolhido o conselho a sala secreta voltou meia hora depois com suas respostas escriptas em vista dos quaes foi o réo absolvido.

Foi levantada a sessão a 1 hora da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

1º anno

Henrique Eugenio Antunes, approvado simplesmente.
Floripes Rossa, idem.
João Nery da Costa, idem.
Virgilio Americo da Cunha Gonçalves, idem.
João Pedro dos Santos, idem.
Adalgicio Cabral A. Vasconcellos, idem.

3º anno

Diogenes Celso da Nobrega, approvado plenamente.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos idem.
Joaquim Miranda de Paula Pessoa, idem.
Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, simplesmente.
Antonio Barbosa de Faria Coimbra, idem.
Antonio Gervasio Saraiva, idem.
Francisco Lascadio de Andrade Pessoa, idem.
5 reprovados.

4º anno

Antonio Ramos de Azevedo Junior, approvado com distincção.
Firmino Correia de Mello, plenamente.
Leonardo Olava da Silva Castro, idem.
Manoel Salin Rodrigues Pinheiro, simplesmente.
Francisco Severino Duarte idem.
1 reprovado.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de francez prestados hontem:

Maria das Mercês Lins Vieira, approvada com distincção.
Mario Gomes de Mattos, plenamente.
Manoel de Almeida Bello, idem.
Salvio de Sá Gonzaga, idem.
Tito de Almeida Rosa Junior, idem
Manoel Joaquim Costa Carvalho Junior, approvado
Manoel Bento de Oliveira, idem.
Manoel Carpinteiro Peres Junior, idem.
Samuel Hardman Cavalcante, idem.
Ovidio da Cunha Lobo, idem

14 reprovados na prova escripta.

Serão chamados hoje ás 9 horas do dia, para a prova escripta de Historia os seguintes alumnos:

João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
Joaquim Marinho de Araujo.
Joaquim Jurema.
Jorge Gomes de Araujo
José Anisio de Aguiar Campello.
José Augusto de Medonça.
José Bessoni de Oliveira Andrade.
José Correia de Amorim.
José de Góes Cavalcante.
Manoel Arthur Muniz Filho.
Manoel Martins de Amorim Junior
Manoel da Paixão Vieira.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Pedro Ferreira de Mello.
Miguel Cysneiro de Atres.
Rita de Cassia Fonseca de Medeiros.
Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
Thomaz Miranda de Paula Pessoa.
Wenceslão San Juan.
Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Alfredo Ferreira de Carvalho.
Antonio Cordeiro de Medeiros.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
Antonio Henrique Cardim.

— Hoje ás 11 horas principiarão os exames de Geometria.

Nossa Senhora da Conceição do Arco—Amanhã celebra-se a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na Ermida do Arco da ponte do Recife, havendo hoje, ás 5 horas da tarde, vesperas solemnes e logo depois a ultima das novenas.

A festa constará de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. commendador Moreira da Gama, e *Te Deum* ás 7 horas da noite.

Na festa e *Te-Deum* regerá a orchestra o professor José Tavares de Medeiros.

Diversas bandas de musica tocarão nos actos, e á tarde nos coretos armados nas ruas Marquez de Olinda e Bom Jesus, as quaes estarão adornadas para o caso.

A' noite haverá grande illuminação e depois do acto religioso será queimado um avultado fogo de artificio.

Diligencia com caracter volante—Para percorrer os pontos visinhos desta capital e comarcas que lhe são limitrophes, mandou hontem o Sr. Dr. chefe de policia seguir uma diligencia com caracter volante, composta de 12 praças do corpo de policia, sob o commando do 1º sargento Antonio Pedro de Barros Cavalcante, a quem deu S. S. instrucções, especialmente sobre desarmar a população adventicia e desconhecida que se agglomera nesses lugares.

Um fiado—A's 9 horas da manhã de ante hontem offerecia Adolpho Rodrigues dos Santos á venda em um estabelecimento do pateo do Carmo, uma caixa de vinho do Porto, marca M. G. & M., quando a abelhuda policia interveio para saber como elle houvera a mercadoria.

Não soube o homem ser explicito e começou a contar uma historia tão fóra de proposito, que a idéa de *moamba* appareceu logo.

Procedendo-se a indagações, verificou-se que a caixa de vinho fôra furtada do estabelecimento de molhados dos Srs. Belmiro Torres & C, á rua do Sol, aos quaes foi restituida, com grande desgosto de um beberrão, que presenciando o caso, disse contristado:

— Desgraçado! quem tem aquillo na mão, não vende! bebe da primeira garrafa até a ultima! Vaes agora beber agua do pote na Detenção!

O criminoso foi preso.

Grande rôlo—A's 9 1/2 horas da noite de ante-hontem diversos individuos capitaneados por João Climaco Luciano da Silva, conhecido por João Bicudo e por Theophilo Ovidio, penetraram no jardim, á praça do Conde d'Eu, e aggrediram sem motivo ao respectivo guarda, José Leite de Amazonas Brazil, que teve de defender-se como pôde.

Resultou da luta sahirem Theophilo ferido com uma bala de revolver no peito esquerdo e Brasil com a roupa cortada a golpes de faca.

O ferido foi recolhido por ordem da respectiva autoridade policial ao Hospital Pedro II, onde o vistoriou o Sr. Dr. Gama Lobo, que declarou ser grave o ferimento.

Institution Française de Demoiselles—A digna directoria d'esse importante estabelecimento de instrucção, sito á rua Barão de S. Borja n. 50, apresentou, no dia 5 do corrente, em que foram dadas as ferias, 15 meninas habilitadas a exame, tendo conseguido o melhor resultado.

Foi o acto presidido pelo illustrado delegado litterario do 2º districto da Boa-Vista, servindo de examinadores os Srs. Drs. Franco de Sá e José Diniz.

Eis os nomes das examinandas e o grão de approvação que obtiveram:

Grammatica—1.ª classe

Amelia Beaudoux, approvada plenamente.
Cecilia Kirchlofer, idem.
Clementina Guimarães, idem.
Francisca Guimarães, idem.
Leopoldina Cysneiro, approvada com distincção.
Maria Candida de Mello, idem.
Placida Lemos, approvada plenamente.

2.ª classe

Adelaide Lemos, approvada plenamente.
Albertine Kirchlofer, approvada com distincção.
Emygdia Lemos, idem.
Leopoldina Guimarães, idem.
Lucina Cysneiro, approvada plenamente.
Maria Isabel Guimarães, idem.
Maria Luiza, idem.
Thereza Botelho, idem.

Arithmetica—1.ª classe

Amelia Beaudoux, approvada.
Cecilia Kirchlofer, approvada plenamente.
Clementina Guimarães, approvada.
Francisca Guimarães, idem.
Leopoldina Cysneiro, idem.
Maria C. de Mello, idem.
Placida Lemos, idem.

2.ª classe

Adelaide Lemos, approvada plenamente.
Albertina Kirchlofer, approvada com distincção.
Emygdia Lemos, idem.
Leopoldina Guimarães, approvada plenamente.
Lucina Cysneiro, idem.
Maria Isabel Guimarães, idem.
Maria Lima, idem.
Thereza Botelho, idem.

Geographia—1.ª classe

Amelia Beaudoux, approvada com distincção
Cecilia Kirchlofer, idem.
Leopoldina Cysneiro, idem.

2.ª classe

Adelaide Lemos, approvada plenamente.
Albertina Kirchlofer, approvada com distincção.
Emygdia Lemos, idem.
Leopoldina Guimarães, approvada plenamente.
Lucina Cysneiro, idem.
Maria I. Guimarães, idem.
Maria Lima, idem.
Thereza Botelho, idem.

Francez

Albertina Kirchlofer, approvada com distincção.
Emygdia Lemos, idem.
Leopoldina Guimarães, idem.
Lucina Cysneiro, approvada plenamente.
Maria I. Guimarães, idem.
Maria Lima, idem.
Thereza Botelho, idem.

Entradas de algodão e assucar—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Novembro:

Algodão

De 1887	37.684 saccas.	
» 1886	30.898	»
» 1885	24.394	»
» 1884	21.043	»
» 1883	18.766	»

Assucar

De 1887	487.794 saccos.	
» 1886	391.953	»
» 1885	283.845	»
» 1884	307.226	»
» 1883	356.151	»

Criado infiel—Um criado do Sr. Dr. Misael Domingues, desappareceu hontem levando comsigo cento e tantos mil réis, roupa e uma bolsa de viagem, tendo em uma chapa de metal o nome do referido engenheiro.

Tomou o trem das 8 horas, da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com destino, julga-se, a Escada.

Toda a roupa que levou é marcada com a firma —Misael.

Se deram as providencias necessarias, a estas horas, provavelmente, já converrou o infiel criado com a policia.

Gremio Recreativo Familiar—Esta sociedade faz hoje, ás 8 horas da noite uma reunião familiar.

Anniversarios—Fazem amanhã 33 annos que foi proclamado o Dogma da Immaculada Conceição, e 18 annos que teve lugar no Vaticano a reunião do ultimo Concilio Ecumenico.

Haverá salvas á 1 hora da tarde.

Ponte da Boa-Vista — A' proposito do que hontem publicamos sob esta epigraphe, escreveram-nos:

« A' sua reclamação de hoje sobre o calçamento da ponte da Boa-Vista, permittam-me accrescentar, que, além da argamassa impropria de que lançaram mão, collocaram os parallelipipedos muito distante uns dos outros; os Srs. empreiteiros dos reparos da dita ponte esqueceram-se de que *l'union fait la force* não se importando de prejudicar os cofres publicos com tanto que economisassem o que deviam ter despendido com a acquisição de muitas centenas de pedras que se extraviaram em quanto se fez os reparos.

E' curioso o tal calçamento da ponte; compõe-se elle de *parallelipipedos, fragmentos destes* e ainda *tijollos de barro*: é finalmente um specimen, porém, simplesmente vergonhoso.

A' proposito Srs. redactores, era um grande obsequio prestado aos transeuntes do Caes Vinte e Dous de Novembro e um beneficio a hygiene publica, se Vv. Ss. chamassem a attenção de quem compete para a rampa que fica proxima ao ponto de parada dos trens de Caxangá.

« Installou-se alli, as barbas da municipalidade, uma latrina de primeira ordem, e, pela manhã, os passageiros dos citados trens depois de ter aspirado no curso da viagem o ar puro e aromatisado pelas flores acabam por sorver uma pitada...... ch!... Srs. redactores que pitada!....

« Ao passo que succede isto, vê-se as verdadeiras latrinas, uma das quaes fica alli bem proxima, deteriorarem se completamente sem haver quem se lembre da conservação de tão util melhoramento. »

Collegio de Nossa Senhora da Paz—No domingo ultimo tiveram lugar os exames definitivos annuaes d'esse estabelecimento de educação sito á rua Barão da Victoria n. 46 e habilmente dirigido pela Exma. Sra. D. Maria da Paz de Freitas.

A's 4 horas da tarde, presente a commissão examinadora composta do Exm. Sr. Conselheiro Pinto Junior, convidado expressamente para presidir o acto; e dos Srs. Dr. Antonio Guimarães, examinador de portuguez e francez; professor Augusto Wanderley, idem de Arithmetica; e Galdino Loreto, idem de Geographia e Historia; além de varios bachareis, academicos, e membros do magisterio publico e particular—começaram os trabalhos pela prova escripta de Portuguez sobre um ponto tirado á sorte, seguindo-se as outras, do mesmo modo.

As provas escriptas agradaram muito, em geral, principalmente as de portuguez e historia.

O exame oral confirmou o escripto sobresahindo nas ditas materias a alumna Joaquina Mendes Peres e agradando todas pela precisão das respostas, sobretudo em Geographia.

Eis em summa o resultado:

1ª classe

Portuguez—Joaquina Mendes Peres, distincção e louvor; Maria Mirandolina Cabral, Maria Itubid Pinto Osorio e Antonia Peixoto, distincção.

Arithmetica—Joaquina Peres, Maria Cabral, Maria Itubid e Antonia Peixoto, distincção.

Geographia—Joaquina Peres, Maria Cabral, Maria Itubid e Antonia Peixoto, distincção.

Historia—Joaquina Peres, distincção e louvor; Maria Cabral, Maria Itubid e Antonia Peixoto, distincção.

Francez—Joaquina Peres e Maria Itubid, distincção; Antonia Peixoto plenamente.

2.ª classe

Portuguez—Gertrudes Lins Wanderley, distincção e louvor; Maria Euphrasia Guimarães e Olympia Lins Wanderley, plenamente.

Arithmetica—Gertrudes Wanderley, distincção; Maria Euphrasia e Olympia Vanderley, plenamente.

Proclamando o resultado o Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior pronunciou algumas palavras congratulatorias e fez a entrega do premio conferido a todas e que consistio em um exemplar dos Lusiadas, edição portugueza de 1884, em 8º francez, encadernação de carneira; por sua vez o Dr. Guimarães fez a entrega de outros premios conferidos a diversas alumnas de classes atrasadas que os mereceram por seu comportamento e applicação. Então o Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior encerrou os trabalhos da commissão declarando aberta a exposição de diversos trabalhos das alumnas.

Entre estes, foram geralmente apreciados 2 quadros, o 1º á missangas, o 2º contendo um cão em relevo, e o 3º uma capella; 3 almofadas, 2 sextinhas de pedra hume, 1 sextinha de papel de arroz, 1 capa de lã, diversos tapetes e varios trabalhos de crochet.

MUTILADO

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Novembro de 1887, comparado com o de igual mez do anno de 1886.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1887	1886	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Importação				
Direitos de consumo	571:229$915	1.095:709$082	524:479$167	$
Addicionaes de 60 %.	342:738$539	2:034$549	$	340:703$990
Augmento de 10 %.	$	$	$	$
Expediente de 5 %.	6:551$552	7:090$304	538$752	$
Armazenagem	11:519$183	14:410$982	2:891$799	$
Capatazia	3:122$356	3:283$705	161$349	$
Imposto de 40 % sobre fumo	27$520	160$480	132$960	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	4:960$000	4:860$000	$	100$000
Dito de docas	1:325$622	1:209$480	$	116$142
Exportação				
Direitos de 9 %.	3:267$727	2:727$870	$	539$857
Idem de 7 %.	$966	$	$	$966
Idem de 5 %.	81:566$975	37:097$908	$	44:469$067
Interior				
Sello por verbas	$	267$400	267$400	$
Dito adhesivo	333$000	$	$	333$000
Imposto de transmissão de 5 %	70$500	4$500	$	66$000
Extraordinaria				
Multas	1:097$348	806$356	$	290$992
Fundo de emancipação	47:103$006	56:537$386	9:434$380	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	3:074$130	1:620$990	$	1:453$140
Contribuição de caridade	3:845$836	3:612$692	$	233$144
Somma	1.081:834$175	1.231:436$684	537:908$807	388:306$298

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	935:189$065	1.122:692$102	187:503$037	$
Despachos maritimos	6:285$622	6:069$480	$	216$142
Exportação	84:835$668	39:825$778	$	45:009$890
Interior	403$500	271$900	$	131$600
Extraordinaria	48:200$354	57:343$742	9:143$388	$
Depositos	6:919$966	5:233$682	$	1:686$284
Total	1.081:834$175	1.231:436$684	196:646$425	47:043$916

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Francisco Lopes Cardim*.

Instituto Academico — Conforme noticiamos tiveram effectivamente lugar os exames finaes da aula primaria deste collegio, sob a presidencia do professor Simplicio da Cruz Ribeiro e sendo examinadores o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira, director do estabelecimento, e José Julio de Souza Martins, professor da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

Domingos José Gonçalves, approvado com distincção e recebendo um dos dous primeiros premios.

Malaquias Antonio Gonçalves Filho, idem, idem

Achylles de Lemos Fuerstenberg, idem e recebendo o segundo premio.

Eduardo Jorge Pereira, approvado com distincção.

Alberto dos Santos Macedo, approvado plenamente.

Fernando de Mendonça Castello Branco de Vasconcellos, idem.

Marcionillo dos Santos Lessa, idem.

Quintino Franco da Cunha, idem.

Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque, idem.

Virgilio da Cunha Pereira Brandão, idem.

Fallecimento—Cartas do Exú noticiam o infausto passamento de Leonel de Carvalho Alencar, victima de uma congestão pulmonar.

Chefe prestimoso do partido conservador naquella localidade, onde era geralmente estimado, o seu fallecimento foi um golpe profundo para os seus amigos politicos e para a sua familia, da qual era elle o principal conselheiro.

A esta apresentamos as nossas condolencias.

Outro—Falleceu em Belmonte, comarca de Villa-Bella, Cassiano Pereira da Silva, que alli se achava á frente do partido conservador, a cuja causa prestou bons serviços.

Tinha muito prestigio e gozava de consideração entre seus amigos politicos, os quaes, sem discrepancia, ouviam os seus conselhos.

Exerceu o finado diversos cargos de eleição popular e ultimamente achava-se, como delegado, á frente da policia naquella localidade.

A' sua familia apresentamos os nossos sentimentos, e especialmente aos nossos amigos Srs. capitão Andrelino Pereira da Silva e Dr. Arconcio Pereira da Silva, irmão e sobrinho do finado.

Folhas de Paris—Recebemos hontem as seguintes:

Le Brésil, n. 172, correio da America do Sul, cujo summario é este:

Télégrammes. Pro domo.—Argollo Ferrão. Notre courrier de Rio de Janeiro. (Correspondance particuliere.) Echos de partout. L'immigration à Minas.—Lafayette. Plata et Pacifique. Nouvelles des provinces. Emigration. Nos livres.—Durville. Revue financiére. Revue commerciale. Mouvement maritime.

Revue Sud-Américaine, n. 129, publicação bimensal, sendo este o seu summario:

La *Revue Sud-Americaine*, jugée par la presse argentine et brésilienne. Rôle politique et économique de la France au Rio de la Plata, par Georges Guilaine. Description historique, géographique et politique de la République de Colombie.

Le Matè des Missions. Conférence de M. Charles Du Val. L'agriculture et la colonisation au Vénézuela, par G. Thiessé. L'Amérique précolombienne, par Mariano Soler. Voyage d'exploration dans la Patagonie australe, par Jorge Fontana. La République orientale de l'Urugay en 1887, par John Le Long. Corrier d'Amérique. Revue économique. Revue financiére. Bibliographie. Annonces.

Ferimento leve—Hontem ás 9 horas da manhã e no largo do Arsenal de Marinha, o creoulo livre Severo Manoel de Vasconcellos ferio com uma faca e na mã esquerda a Manoel, escravo do Sr. Herculano José Rodrigues Pinheiro.

Fez a competente vistoria o Sr. Dr. J. J. de Souza, que considerou leve o ferimento.

O aggressor fugio.

Exames primarios—Sob a presidencia do delegado litterario major José Joaquim Antunes, effectuaram-se no dia 1º do corrente os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino da Estrada Nova de Beberibe, regida pela professora Francisca Seraphico de Assis Carvalho, servindo de examinadores o professor Antonio Vieira de Barros e a mesma professora. O resultado foi o seguinte:

1º grão—Eugenia Baptista dos Santos, Leopoldina Maria dos Santos, Illuminata Francisca Correia, Maria da Albuquerque Martins Pereira, Maria Celestina dos Santos, muito adiantadas.

2º grão—Clara Francisca da Silva, Olindina Pereira Simões e Alfredo Alvaro Guimarães, muito adiantados.

— No dia 2 do corrente sob a presidencia do delegado litterario e Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, sendo examinador o professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, foram examinados os alumnos da 2ª cadeira da Boa-Vista, regida pelo professor Ricardo Fonseca de Medeiros, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Jovino Ildefonso de Mello, Sebastião Francisco de Couto, José Maria Ferreira, Antonio Correia de Barros e Alberto Leal de Barros, adiantados; Joaquim Hilario de Medeiros, pouco adiantado.

3º grão—Alfredo Cordeiro Fonseca de Medeiros, distincção; Floriano Laff yete de Barros Correia, José Polycarpo Cavendisk, Evaristo Gomes Pessoa Junior, Francisco de Paula Fernandes de Carvalho, approvados plenamente, e Vicente Alves de Souza, approvado.

— Effectuaram-se no dia 2 do corrente os exames do 1º grão, das alumnas da cadeira do sexo feminino, da freguezia de Afogados, regida pela professora Florimena Montenegro.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario, Dr. José Osorio de Cerqueira, sendo examinador o professor Christovão de Barros Gomes Porto.

Foi este o resultado:

Miquilina U. do Rego Valença, muito adiantada; Maria A. da Conceição e Alexandrina M. da Conceição, adiantadas.

— No dia 2 do corrente, na escola publica do sexo masculino do Peres, regida pelo professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, capitão Antonio Correia Maia, servindo de examinador o professor José Martiniano de Souza, procedendo-se aos exames dos alumnos da mesma escola. O resultado foi o seguinte:

3º grão—Eugenio Anselmo de Abreu, approvado com distincção.

2º grão—Elysio Machado Lima e Melchiades da Gama Cesar, muito adiantados.

1º grão—Manoel Baptista Cavalcante Pinheiro, Antonio Francisco do Espirito Santo e Manoel Joaquim de Luna, adiantados.

— No dia 3 do corrente, de conformidade com o regimento vigente, effectuaram-se os exames da escola publica do sexo masculino do povoado de Bem-te-vi, regida pelo professor publico Francisco Marques da Trindade.

Presidio o acto, por impedimento do delegado litterario, o supplente do juiz municipal, commendador Francisco Benicio das Chagas, e serviram de examinadores o Dr. Luiz Barbalho Uchoa Cavalcante, promotor publico da comarca do Bonito e o professor da respectiva cadeira.

Concluidos os trabalhos, foi este o resultado:

1º grão—Gonçalo José de Mello e Silva, adiantado; Ephigenio Hyppolito da Silva, pouco adiantado.

2º grão—José de Gouveia Barros, muito adiantado; Manoel Velloso da Silveira, adiantado.

— Sob a presidencia do Dr. Antonio Justino de Souza, sendo examinador o Sr. professor Cyrillo da Silva Santiago, foram examinadas no dia 3 do corrente as alumnas da escola publica da 2ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Afogados, regida pela professora D. Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, tendo o seguinte resultado:

1º grão—Leopoldina Chacon, Marcionilla Caldas, Cosma Isabel, Anna Bezerra, Maria Adelaide Pinto Mendes e Leonor Augusta, adiantadas.

2º grão—Isabel Caldas e Alexandrina Caldas, muito adiantadas.

— No dia 3 tiveram lugar os exames da escola publica da 2ª cadeira de Santo Amaro das Salinas, regida pela professora Josephina Jovita Belmira de Oliveira, presente o delegado litterario Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, servindo de examinadores o professor Manoel Roberto de Carvalho Guimarães e a professora da cadeira. Preenchidas as formalidades da lei, foram examinadas as alumnas de dita aula, as quaes obtiveram o seguinte resultado:

1.º grão

Guilhermina Ursulina Sant'Iago, pouco adiantada.

Justina Candida Maria da Silva, idem.

Maria da Gloria Cabral de Aguiar, idem.

2.º grão

Candida Rosa Cavalcante Simões, muito adiantada (distincção).

Elvira Teixeira Lopes, adiantada.

Julia Georgina Gomes Pessoa, idem.

Anna Lins Vidal de Negreiros, idem.

3.º grão

Eugenia Teixeira Lopes, distincção.

Julia Silvina Josepha de Souza, plenamente.

Maria das Neves Libania de Souza, idem.

Alexandrina Capitulina da Cunha, idem.

Julia Amelia da Conceição Silva, idem.

— No dia 5 do corrente mez de Dezembro, na escola publica da 2.º cadeira do sexo masculino da freguezia de Afogados desta cidade, regida pela professora D. Amelia Alcoforado Cesar de Mello, fizeram exame tres alumnos.

Presidio o acto o Dr. Antonio Justino de Souza, delegado litterario, sendo examinador o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Alexandrino Pereira da Silva, adiantado.

Bruno Francisco de Paula Franco, idem.

2.º grão

Manoel Ortulano Alcoforado Muniz, muito adiantado.

— No dia 5 do corrente, na escola publica do sexo feminino do Varadouro, em Olinda, regida pela professora Josepha Prepedigna Rabello Padilha, prestaram exame das materias do 1º e 2.º grãos, sete alumnas, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Elysa Augusta de Andrade, adiantada.

Maria Evangelina da Gloria, idem.

Elysa da Annunciação Damasceno, idem.

2.º grão

Laura da Paz Cabral, muito adiantada.

Alexandrina Lopes de Oliveira, adiantada.

Julia Marinho de Araujo, idem.

Olindina Isabel dos Santos, idem.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario Dr. Caetano Maria de Faria Neves, sendo examinadores o professor Custodio José da Silva Pessoa e a professora da cadeira.

Estiveram presentes algumas senhoras e cavalheiros.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 4 do corrente, os seguintes:

Cesario Benedicto Alves Pereira com Francisca Maria da Annunciação Gomes.

Joaquim Antonio Ferreira com Maria Augusta Raposa.

Manoel Themoteo de Jesus com Maria Thomé de Jesus.

Honorato Francisco Pereira das Chagas com Maria do Rosario Pereira.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de livros e instrumentos cirurgicos e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Barão da Victoria n. 67, de objectos de louça, bronze, etc.; ao meo dia, na rua Marquez de Olinda n. 52, de uma burra, prova de fogo.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 45 A, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 35, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 9 horas, na capella do engenho *Giquiá*, por alma do Barão de Pirangy; ás 7 horas, no Terço, por alma de Joaquim Teixeira Bastos; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Dulce Alves Simões Barbosa.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Juventina Borges Uchôa; as 8 horas, na Soledade, por alma de Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque; ás 7 horas, na ireja da Penha, por alma de Dulce Alves Simões Barbosa.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na capella do engenho Sant'Anna, por alma do teneute-coronel Franco Vieira de Mello.

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Equateur:*

Conde Brichanteon (consul de Italia) e sua familia composta de 6 pessoas, Ch. Roszul, Suewden, Joseph, Frederik Woellhoff, Paul Jullien, Carmine Gabrielle, Luigi Carsifano, E. Rodrigues, Hypolito Gonçalves, Benito M. Lorenzo, Manoel Fernandes, Manoel F., B. da Costa Campos Junior, Antonio Pereira Gomes, Antonio José Soares, Custodio José de Azemor e José Gonçalves Ramos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Mario Costa, Dr. V. A. da Cunha Gonçalves e 1 criada, João Pedro dos Santos, Antonio Coelho Ribeiro Roma e 1 criado e Manoel José Machado.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 5 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—3	760m84	18,42	76
9	27°—1	762m01	19,38	73
12	28°—5	761m14	18,77	64
3 t.	28°—0	760m19	19,71	70
6	26°—9	760m65	18,57	71

Temperatura maxima—29°,00.

Dita minima—23°,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0; á sombra: 4,m1

Chuva—0m,5.

Direcção do vento: E de meia noite até 5 horas e 20 minutos da manhã; E e ESE alternados até 6 horas e 25 minutos; ESE variavel entre E e SE até 6 horas e 44 minutos; E até 8 horas e 41 minutos; E com pequenas interrupções de ESE até 11 horas e 10 minutos; ESE e SE alternados até aos 27 minutos da tarde; E até 2 horas e 19 minutos; E e ESE alternados até 3 horas e 39 minutos; E até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,31 por segundo.

Nebulosidade media: 0,68.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	5 de Dezembro	7—53 da manhã	2,m15
B. M.	» »	1—48 da tarde	0,m77
P. M.	» »	8—6 » »	2,m20
B. M.	6 de Dezembro	2—39 da manhã	0,m60

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Dezembro de 1887:

Existiam 385; entraram 22; sahiram 11; existem 396.

A saber:

Nacionaes 370; mulheres 6; estrangeiros 11; escravos sentenciados 6; dito processado 1; idem de correcção 2.—396.

Arraçoados 349

Bons 334; doentes 15.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Thomé Joaquim do Nascimento.

Antonio Torres Galindo.

Joaquim José da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 4 de Dezembro, foi o seguinte:

Entraram	4
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	315

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.

Cysneiro, ás 10.

Barros Sobrinho, ás 6 1/2.

Berardo, não compareceu.

Silva Ferreira, não compareceu.

Malaquias, não compareceu.

Pontual, não compareceu.

Estevão Cavalcante, ás 7 1/4.

Simões Barbosa, não compareceu

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 3 horas.

O ajudante entrou ás 7 e sahio a 1 da tarde.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 207ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

—Provincia: A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$, se extrahirá no dia .. do corrente, ao meio dia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida amanhã 8 de Dezembro.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Grão-Pará: A 7ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 10 de Dezembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 8º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$, se extrahirá amanhã 8 de Dezembro.

Loteria do Grão-Pará —A 7ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 10 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 207ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 8º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá amanhã 8 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 10.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia .. de Dezembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida no dia .. do corrente, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico— Obituario do dia 4 de Dezembro:

Antonio José, Africa, 95 annos, casado, Bôa-Vista; diarrhéa.

Joaquina Rodrigues Fialho, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José; enterite chronica.

Maria, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; fraqueza congenita.

José Maria Ferreira, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Bôa-Vista; gastro-enterite chronica.

Joaquim Manoel de Mello, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa-Vista; peritonite traumatica.

Alice, Pernambuco, Bôa-Vista; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Vidal de Negreiros Falcão.—Negou-se a soltura, contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros.

Alexandrino Gustavo da Costa.—Concedeu-se a ordem, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente Joaquim José Alvim Junior, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Rodolpho Rodrigues de Salles Baviera. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente, para se desalistar o recorrido.

Do Recife—Recorrente José Miguel dos Santos, recorrido Luiz Beltrão da Silveira. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Deu-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Buarque Lima.— Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Delfino Cavalcante para se despronunciar o recorrente.

Appellação crime

De Borburema—Appellante o juizo, appellada Antonia Bertholina da Conceição. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Francisco de Barros Rego, appellados Temporal & Filhos. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Palmares—Appellantes Francisco Antonio de Brito & Filho, appellado Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.—Foi reformada a sentença, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, appellados Bento Manoel Caldas e outros. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Alves Ribeiro. – Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Cervalho Junior & Leite, embargado Antonio de Souza Braz. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. – Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas de Olinda e Recife.

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Candido Bezerra da Silva.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados os herdeiros de Manoel Valeriano de Sá Leitão.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante André Domingos dos Santos, appellado Francisco Soares Quintas

De Itambé—Appellante o promotor publico appellado Antonio José da Costa.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Taquaretinga—Appellante José Constantino de Mello, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Francisco da Costa.

De Garanhuns—Appellante Antonio Cesario de Mello, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Piancó — Appellantes Manoel Fernandes Vieira e outros, appellada a justiça.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Joaquim Cavalcante de Brito.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Dionizio da Silva Guimarães, appellado Manoel Alves Guerra.

Do Recife—Appellante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, appellado Joaquim José Cavalcante.

Appellação civel

De Goyanna — Appellante o juizo, appellada Marcolina, escrava.

Appellação crime

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel, escravo.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Barbosa de Aguiar.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura.

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Floriano Paulino de Moraes.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

De Palmares—Appellantes os menores filhos de João Manoel da Fonseca, appellados Pereira Cascão & Filho.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellados D. Olympia de Abreu Marques Bacalhão e seus filhos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife— Recorrente Manoel Carneiro de Souza Bandeira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Olinda—Recorrente Antonio Maria Machado, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Recorrente José Marcelino Alves da Fonseca, recorrido Eustaquio Marcelino da Silva.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido João Barros Leandro da Rocha.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorrido João Soares de Gouveia.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco Barbosa.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Reynau Duarte Filho.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Villa Bella—Aggravante Philadelpha Emiliana de Campos, aggravado o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife — Aggravante Paschoal Jassuelli, aggravados Angelo Raphael & C.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Aggravantes Pereira Carneiro & C., aggravado Adolpho Ribeiro Guimarães.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Aggravantes Fraga Rocha & C., aggravado Joaquim Francisco de Mello Santos.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellantes Allan Paterson & C., appellados Temporal & Filhos.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Appellante José Joaquim da Costa Maia, appellado Sulzer Kauffmann & C.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Appellante A. Lambert, appellados Sebastião Accioli da Silva e outros.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante A. Lambert, appellados a Baroneza de Palmares e outros.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante o consul de Portugal, appellado João Gualberto de Andrade Lima.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Páo d'Alho—Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado José de Paula Tenorio de Albuquerque, escravo.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Iguarassú—Embargante Jeronymo Leitão da Costa Machado, embargados D. Maria Brilhante da Silveira Pinto e outros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

Transporte	19:162$500
Tenente coronel Francisco Gonçalves Torres	100$000
Lourenço Bezerra da Silva	20$000
Niemeyer Cahu & C.	10$000
W. W. Robiliard	10$000
Mello & Biset	10$000
Manoel Soares Figueiredo	10$000
Augusto de Castro Monteiro	10$000
Antonio Albuquerque Paes Barreto	10$000
Um anonymo	10$000
Cesar Lopes & C.	10$000
Joaquim Costa & C.	10$000
Fernando Silva & C.	10$000
Manoel Colaço & C.	10$000
Soares Neves & C.	10$000
Papola & C.	10$000
A.	10$000
Antonio Macario	10$000
Felix Venancio de Cantalice	10$000
Adolpho Ferrão	10$000
Damião Lima	10$000
Coutinho da Motta & C.	10$000
Gaspar A. S. Leite	10$000
Silva & Alvaro	10$000
J. Coimbra & C.	10$000
José Joaquim Alves & C.	10$000
A. Ducasble	10$000
C. Varza & C.	10$000
Coutinho Costa	10$000
André Santos	10$000
Dr. J. Ferreira	10$000
Augusto Fernandes & C.	10$000
	19:572$500

(*Continua*)

Eleição

DOS DEVOTOS QUE TEEM DE FESTEJAR O GLORIOSO SANTO ANTONIO NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1888.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Eduardo Cardoso.

Esposa do Sr. tenente Felix Athanasio Villa Nova.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra.

Major Manoel Vicente Vieira.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Augusto Vaz Ferreira Coutinho.

Pedro Alexandrino Maia e Silva.

Fernando Silva & C.

Rodrigo Carvalho & C.

Antonio Maria de Figueiredo.

Major Antonio da Silva Souto.

Victorino Alves Monteiro.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Henrique Telles Furtado.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.

Esposa do Sr. coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro.

Esposa do Sr. Amaro Augusto de Barros Correia.

Esposa do Sr. tenente Joaquim Alves Barreto Coelho.

Esposa do Sr. José Francisco de Oliveira.

Esposa do Sr. Paschoal Lopes Vieira de Almeida.

Esposa do Sr. Macario de Lima Freire.

Esposa do Sr. Gonçalo Braz dos Santos.

Esposa do Sr. José Telles Furtado.

Esposa do Sr. Dr. Heraclito Cantalice.

Escrivãs por eleição

As Exmas. Sras.

Esposa do Sr. Dr. Firmino Theotonio da Moraida.

Esposa do Sr. Joaquim Gualberto da Costa.

Esposa do Sr. Bellarmino da Costa Dourado.

Esposa do Sr. Basilio Rodrigues de Freitas.

Esposa do Sr. Henrique Telles Furtado.

Esposa do Sr. capitão Antonio Cesario da Silva Brasileiro Filho.

Esposa do Sr. José Ferreira Leal.

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

José Ferreira Leal.

Luiz Morone

José Vieira Dantas.

Alferes Joaquim Correia Brasil Junior.

Major Firmino de Oliveira Mello.

Izidro Vieira de Carvalho.

Commissão da festa

Capitão Napoleão Marques Galvão.

Eduardo Cardoso.

Bellarmino da Costa Dourado.

Tenente Joaquim Alves Barreto Coelho.

Pedro Ivo da Silva.

Luiz de Barros Pereira Rego.

Garanhuns, 26 de Novembro de 1887.

O vigario, *Pedro Pacifico de Barros Bezerra*.

Conceição dos Militares

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, celebrará a festa de sua padroeira e tambem do Imperio, com a pompa do costume, sendo pregador na festa o Rvm. commendador padre Manoel Moreira da Gama, e a noite no *Te Deum* frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, capellão da Capella Imperial.

A orchestra será dirigida pelo professor João Rosas, que executará a missa de S. Miguel do maestro Francelino, sendo o dificil solo de rabeca executado pelo esperançoso violinista Britto Novaes, e antes do sermão será executada dificeis variações de flauta pelo jovem Pedro de Assis.

Eleição provincial

10.º DISTRICTO

Lembramos para representar este districto na Assembléa Provincial, o distincto liberal nosso sympathico conterraneo, conego Antonio F. de Araujo Pereira, que reune sinceras adhesões não só de seus correligionarios, como tambem de muitos dos seus adversarios politicos.

Esperamos que o directorio liberal em bem da harmonia e victoria do partido, aceitará uma indicação, incluindo na chapa um tão prestimoso amigo, cujo nome, em todo caso, pretendemos levar ás urnas.

Limoeiro, 30 de Novembro de 1887.

Muitos eleitores.

Não é racional, quando temos de combater os defluxos, os catharros, as bronchites e outras molestias do peito, o emprego do alcatrão, producto empyreumatico, desagradavel e indigesto, resultado da combustão dos restos do pinheiro, quando temos no Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse a propria seiva do pinheiro inteiramente pura, tal qual existe na arvore sã e em todo o seu vigor, quando ella exhala as emanações balsamicas e resinosas tão apreciadas pelos medicos.

ATTENÇÃO

Triumpho

DIAGNOSTICO MEDICO

Um diagnostico positivo é sempre desejavel como vantagem para o doente que é examinado, e para o medico que o examina. Muitas occasiões ha em que a franqueza medica é prejudicial ao doente, pelo que deve o medico em segredo da sciencia guardar o que no doente fôr encontrado; mas como no exame que procedi no doente que me foi apresentado se me exige um diagnostico franco, o farei.

Examinando attentamente com o cuidado que me impõe a sciencia, o doente Francisco José Meira Sobrinho—juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho encontrei nelle, em estado de bastante desenvolvimento, e em todo o corpo, tuberculos au tumores duros, indolentes, insensiveis, precedidos de dormencia cutanea parcial, orelhas em estado bastante crescidas tomando a fórma de orelhas de burro, pés grossos e inchados com uma crosta grossa a imitação do casco do cavallo, semptomas estes dous ultimos inteiramente estranhos á medicina. Pelo que em vista do exame exterior procedido, e pelos simptomas descriptos, o doente acha-se em estado bastante adiantado de morphéa, elephantiase dos gregos, vulgo mal de S. Lazaro.

Por estes diversos nomes é conhecida esta molestia hedionda, que facilmente passa a aquelles que vivem em contacto com o doente della.

Apresenta mais o enfermo a espinha dorsal branda como cera, devido a frequente entrada e sahida pela porta baixa e estreita da bajulação; e amolecimento cerabral devido a transformação da massa encephalica em materia purulenta igual a que tem o camarão na cabeça.

Para tratamento do segundo mal é preciso empregar meios que restabeleçam o rithmo normal das funcções, para que possa produzir seus resultados phisiologicos. Deve-se procurar um remedio que seja de conformidade com o dito, *tuto et jucunde de Celso*.

O remedio neste caso é ferro em brasa. A's doenças agudas um tratamento agudo, ás doenças chronicas um tratamento chronico.

Quanto ao primeiro mal se guie as prescripções da medicina, pondo se o enfermo de baixo de toda a cautella para não se transmittir seu mal aos seus amigos e conterraneos. E' de admirar como a Illustrissima Camara Municipal consente um Lazaro nas ruas da cidade; deve ella tomar medidas á retirar o enfermo, como se retira o lixo, para um lazareto, ou lugar donde nem o vento sopre nas ruas. A molestia é grave e chronica, morte certa, restabelecimento incerto.

Foi este o resultado do exame procedido.

Dr. Pasteur.

Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

Mode illustreé edicção completa	14$000
La Saison edicção completa	7$800
Le Printemps á melhor edicção	12$000
Le Coquet melhor edicção	19$000
Revue de la mode com gravuras	16$000
Tailleur moderne	12$000
Journal des Tailleurs grande edicção	14$000
Revue des deux mondes	34$000
La Nature	14$000
L'Illustration	23$000
Le Monde Illustré	15$000
The Graphic	22$000
The Illustred London News	24$000

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.

Este jornal contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.

A assignatura que custara até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$.

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.

Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

Livraria Franceza

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas fórmas, e quando a natureza, que nem sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotudidade, ou o que é ainda peior, a troca por uma superabandancia de angulos e ossos impertinentes, então só a modista póde acalmar o desespero da filha de Eva.—Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima—Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das fórmas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional. Além disto a—Emulsão de Lanman & Kemp—que é sem duvida a melhor de todas,—cura radicalmente, todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em todos os casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão. (8

MUTILADO

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam se as tosses mais rebeldes e tambem desaapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« DiziaNapoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escreve mos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará —remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

EDITAES

Dom José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador, etc.

Fazemos saber, que resolvemos pôr em concurso a freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, do Recife, que se acha vaga.

Todo o reverendo sacerdote ou clerigo desta diocese, e tambem os sacerdotes ou clerigos brasileiros de outras dioceses, observadas as prescripções de direito á respeito, que pretenderem esta freguezia, deverão apresentar o seu requerimento instruido com documentos, na fórma no mesmo direito, que comprovem as suas habilitações, vida, costume, e serviços; e na nossa Camara assignarão termo dentro do praso de 30 dias á contar desta data, findo o qual praso nenhum documento será mais recebido: e no dia 3 de Fevereiro do anno proximo vindouro se procederá ao concurso, no qual os concurrentes farão uma exposição ou homilia sobre o texto de Evangelho, que assignarmos, e responderão a nove casos de moral e consciencia.

Feito o concurso, proporemos os mais dignos dos approvados á S. M. I., na forma do costume.

Dado, em nosso palacio da Soledade da cidade do Recife, aos 5 de Dezembro de 1887.

Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

✠ *José, Bispo Diocesano.*

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 16 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der.

Recife

O predio n. 4 no becco da Pindoba, com 9 metros e 20 centimetros de comprimento e 3 de largura, 1 quarto, 2 salas, quintal murado, com 1 porta e 1 janella de frente avaliado em 600$, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Vicente Ferreira Nepomuceno.

O predio n. 28 a rua de Domingos José Martins, tendo no 1º andar 2 portas de frente 3 quartos, 2 salas, cosinha externa, varanda de ferro, apparelho e no andar terreo 1 porta e 1 janella com rotulas, 2 salas, 3 quartos, quintal pequeno tendo o mesmo predio 3 metros e 60 centimetros de largura e 13 metros e 36 centimetros de comprimento, avaliado em 1:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Antonio Getulio Villas-Bôas.

Uma parte do predio n. 31 a rua do Amorim cujo predio consta de 3 andares com 4 metros e 80 centimetros de vão e 12 metros e 25 centimetros de fundo, tendo o 1º e 2º andares 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e o 3º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, e o andar terreo 3 portas de frente, avaliado o dito predio em 3:000$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda o consul de Portugal por Manoel José Lucio Ribeiro.

Graça

O predio n. 29 a rua das Pernambucanas, com 2 portas e 2 janellas de frente em solo foreiro, com uma puchada na frente sobre pilares, 2 salas, 2 quartos, tendo 13 metros de frente e 9 metros de fundo avaliado em seiscentos mil réis (600$) para pagamento do que deve a mesma Fazenda Joaquim Braziliano dos Santos Cordeiro.

Poço

O predio n. 19 G no Encanamento com 1 porta e 1 janella de frente, medindo 9 metros e 8 centimetros de frente e 31 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliado em 80$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda Juviniano de tal.

Afogados

O predio n. 1 no lugar denominado Castello com 2 portas de frente, nos oitões 2 portas e 6 janellas, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de comprimento 65 metros e 4 centimetros avaliado em 80$ para pagamento do que deve a mesma Fazenda o padre Joaquim de Farias.

Recife, 6 de Novembro de 1887.

O solicitador de Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão interino—Costa Rocha

No dia 16 do corrente e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da fazenda se ha de arrematar á quem mais der.

O predio n. 21 a Estrada Real da Torre, freguezia de Afogados com 6 janellas e 1 porta de frente, 3 salas de frente, 3 ditas atraz, com grande copiar, 4 quartos, cosinha externa, medindo a mesma casa 13 metros e 37 centimetros de frente, e 12 metros e 97 centimetros de fundo, sitio proprio, com estribaria, portão de ferro, e diversas arvores de fructo, avaliado em 3:000$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Henrique Lasser.

Recife, 6 de Dezembro de 1887.

O solicitador da fazenda provincial,
Rotilio de Lima.

DECLARAÇÕES

Relação dos contribuintes da freguezia da Graça collectados para pagar o imposto da companhia de bombeiros, de conformidade com o § unico do art. 6º, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua de Paysandú n. 2. Manoel Rodrigues Canhoto	5$000
Dita n. 4. João Marcos Ferreira Leal	5$000
Visconde de Goyanna n. 179. José Lathano	10$000
Dita n. 191· Azevedo & C.	5$000
Dita n. 213. Bento Mendes Saborido	5$000
Dita n. 215. Jacintho de Almeida	5$000
Dita n. 219. O mesmo	5$000
Creoulas n. 12 B. José Rodrigues Cabral	5$000
Dita n. 14. Jacintho de Almeida	5$000
Dita n. 33. Severino Martins	5$000
Dita n· 37. Joaquim Antonio Pereira Bastos	5$000
Dita n. 39. José Rodrigues Beirão	5$000
Pernambucanas n. 2. Alfredo Mauricéa	5$000
Dita n. 28. Vicente Ferreira de Sant'Anna	5$000
Dita n. 38. Joaquim Antonio da Costa Ferreira	5$000
Dita n. 25 B. Antonio da Silva Berissimo	5$000
Dr. Joaquim Nabuco n. 20. José Rodrigues Beirão	5$000
Dita n. 36. José Calado Hollanda do Rego	5$000
Dita n. 31. Manoel Joaquim da Costa Ramos	5$000
Dita n. 35. Maximiano da Silva Carneiro	5$000
Dita n. 37. Jacintho de Almeida	5$000
Dita n. 39. Antonio Alves Pacheco	5$000
Graça n. 3. Antonio Fernandes	5$000
Ponte de Uchôa n. 20. Luiz João Affonso	5$000
Dita n. 34. Nicoláo Hartery	5$000
Dita n. 21. José Jacintho de Oliveira	5$000
Dita n. 57. Francisco Rodrigues Monteiro	5$000
Dita n. 57 A. O mesmo	5$000
Becco da Cruz das Almas n. 8. Companhia de Carnes Verdes	5$000
Afflictos n. 20 A. João de Freitas Serpa	5$000
Dita n. 22. Joaquim da Silva Pereira	5$000
Dita n. 5 A. Manoel Joaquim dos Santos Fonseca	5$000
Tamarineira n. 1. Antonio Arco Verde de Mello	5$000
Dita n. 9. Antonio Felizardo de Amorim	5$000
Travessa do Rosarinho n. 5. Luiz de França da Paixão	5$000
Estrada de Belém n. 6. Francisco da Costa Tasso	5$000
João de Barros n. 6. Francisco Cardoso de Limas	5$000
Dita n. 20 A. Manoel Joaquim dos Santos Ferreira	5$000
Hora n. 2 A. José Botelho de Rezende Filho	5$000
Dita n. 20. Joaquim Albino & C.	5$000
Nunes Machado n. 2. Domingos de Araujo Campos	5$000
Travessa do Feitosa n. 2 A. Felippe Machado	5$000
Conde da Boa-Vista n. 124. Antonio Cazadmont	5$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 9 de Novembro de 1887.

O chefe,
Jrfferson Mirabeau de Azevedo Soares

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 7 do corrente mez pagam se as classes seguintes: Gymnasio, Escola Normal, Obras Publicas e guarda da illuminação, relativamente ao mez de Novembro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Novembro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Recife.

Rua da Moeda n. 15, apparelho n. 8038, segundo andar.

S. José

Rua da Victoria n. 1, apparelho n. 5693, casa terrea.

Boa Vista

Rua Barão de S. Borja n. 49, apparelho n. 10966, loja.

Recife, 5 de Dezembro de 1887.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, fica transferida a reunião do conselho economico do dia 9 para o dia 10 do corrente mez.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.—O secretario José Francisco Ribeiro Machado.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral na séde social no domingo 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ao disposto no art. 18 dos nossos estatutos e § 3º do art. 17, eleger a junta administrativa e commissão de exame de contas para o anno de 1888.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.

Feliciano de A. Gomes
1º secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Garantido pelo governo imperial

Devendo neste mez prescreverem os saldos das cautelas vendidas em leilão de 28 de Dezembro de 1882, sob ns. 5499, 5509, 5524, 5549, 5555, 5597, 5598, 5617, 5680, 5743, 5766, 5801, 5831, 5853, 5860 e 5905, de conformidade com o art. 40 do reg. n. 9738 de 2 de Abril de 1887, convido os interessados a virem receber ditos saldos antes de dar-se cumprimento a disposição do regulamento citado. Recife, 3 de Dezembro de 1887.

O gerente
Felico D. Ferreira Coelho.

Sociedade Recreativa 30 de Junho

SARÁO SEMESTRAL

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os senhores socios para o sarão semestral que terá lugar no dia 7 do corrente ás 9 horas da noite na séde da mesma sociedade.

Previne-se aos socios que satisfaçam os artigos dos estatutos para que tenham direito ao mesmo sarão, assim como os senhores convidados não poderão trazer aggregados. Os cartões de ingresso se acham em poder do thesoureiro onde os senhores socios deverão procurar.

Recife, 6 de Dezembro de 1887.

O 2º secretario,
José Antonio da Silva.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Dezembro de 1887.

Algodão de 1ª sorte, 6$700 por 15 kilos.
Cambio sobre S. Paulo, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 128 0/0 de premio, particular, hontem e hoje.
Cambio sobre o Porto 90 d/v. 128 0/0 de premio, particular, hontem.
Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v. 2$135 o peso, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

O mercado esteve hoje um pouco calmo.

Os bancos mantiveram a taxa de 23 1/8 d., achando pouco dinheiro.

Em papel particular houve algumas transacções a 23 1/4 e a posição ainda conservou-se firmissima.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A taxa nominal foi 23 d. dando, porém, alguns dos bancos 23 1/16, achando poucos tomadores.

A cotação para papel particular foi 23 1/8 nominal.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Portugal	231	233
New-York		2$180

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	22 7/8
Paris	411	415
Italia	..	415
Hamburgo	511	516
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	237
Ilha dos Açores	..	240
Ilha da Madeira	..	237
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
« 3.ª boa	2$300 a 2$500
« 3.ª regular	2$100 a 2$300
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
« bruto	1$440 a 1$520
Retame	1$200 a 1$300

Cotação de algodão

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1887

O de 1ª sorte do sertão continuou a ser cotado a 6$700 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 30	170 275
Vapores	2 á 30	343
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	21.738
Animaes	2 á 30	16.288
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 30	168 735
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 30	105.415
Somma		482.794
Em igual mez de 1886		391.953
Differença para mais em 1887		90.841

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 30	5 653
Vapores	2 á 30	13.063
Via-ferrea de Caruarú	2 á 30	585
Animaes	2 á 30	8 092
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 30	1.514
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 30	8 777
Somma		37.684
Em igual mez de 1886		39.893
Differença para menos em 1887		2.209

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 5	30.959
Vapores	á 5	140
Via-ferrea de Caruarú	1 a 5	2.951
Animaes	1 a 5	2.384
Via-ferrea de S. Francisco	á 1	1.152
Via-ferrea do Limoeiro	1 a 3	11.960
Somma		49.546

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 5	1.200
Vapores	1 á 5	572
Via-ferrea de Caruarú	á 5	63
Animaes	1 á 6	2.870
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 3	1.609
Somma		6.314

Fretamentos

Foram effectuados hontem os seguintes:

Das barcas norueg. «Christina Elisabeth» e «Speranza», para carregarem aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6.

Do pat. sueco «Frithyof», para carregar na Parahyba, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 25/.

Do lúgar ing. «Lena», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino ao Estados-Unidos, assucar a 25/.

Vapores despachados

Vap. fr. «Equateur», sahido hontem, levou, para:
Montevidéo: 500 barricas com assucar branco.
Carreg. Luiz J. da Silva Guimarães.

Vap. ing. «Frutera», sahido hontem, levou para:
Liverpool: 4.150 saccos com assucar mascavado.
Carreg. J. H. Boxwel.

Vap. nac. «Jaguaribe», sahido antehontem, levou para:
Parahyba: 1 caixa com calçado nacional.
Natal: 1 caixa com calçado nacional.
Mossoró: 10 barricas com assucar branco e 30 caixas com sabão.
Aracaty: 8 caixas com rapé.
Ceará: 58 fardos de xarque.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Brig. ing. «Union», sahido hontem, levou para:
Liverpool: 1.762 saccos com assucar mascavado e 500 saccas com algodão.
Carreg. Johnston Pater & C.

Barca norueg. «Krone», á sahir, leva para:
New York: 6.117 saccos com assucar mascavado.
Carreg. F. Cascão & Filho.

Lúg. ing. «Cypher», á sahir, leva para:
New York: 10.840 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Lúg. ing. «Reigate», á sahir, leva para:
New York 9,850 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Julio & Irmãos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 4 de Dezembro

Navios á carga

Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca norueguense *Mjolner*, para Estados Unidos
Barca norueguense *Progress*, para Estados-Unidos
Barca ingleza *Sovereign*, para Liverpool.
Barca allemã *President Trotsche*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *E. Sutton*, para Estados Unidos.
Barca ingleza *Ethel*, para New-York.
Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Waaland*, para Estados Unidos.
Brigue nacional *Prazeres*, para o Rio Grande do Sul.
Brigue inglez *Ed Saymour*, para Liverpool.
Brigue inglez *Sophie & Nicoline*, para Liverpool.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Electra*, para New-York.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Viola*, para New-York.
Patacho inglez *Venture*, para New-York.
Vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia e escala
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor inglez *Lajú*, para Liverpool.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia e escala.
Vapor sueco *Tyr*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soridderen*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Barca ingleza *Chilena*, sulipas.
Barca americana *May G. Reed*, kerosene.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar allemão *Blitz*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha*, varios generos.
Lúgar inglez *Maggie* bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho portuguez *Pereira*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mercur*, ossos.
Patacho nacional *Andaluza*, sal.
Vapor austriaco *Matleovits*, varios generos.

Importação

Lugre inglez «Maggie» entrado de Terra Nova em 5 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2655 barricas e 900 meias ditas aos consignatarios:

Vapor inglez «Equateur» entrado dos portos da Europa em 6 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos.
Ameixas 1 caixa a C. Pluya & C., 8 á ordem, 3 a Guimarães Rreba & C.
Biscoutos 1 caixão a C. Pluyn & C.
Cognac 2 caixas a Christiani & C., 100 á ordem, 4 a Augusto Rego & C.
Confeitos 1 caixa Ramos & C.
Champanha 2 caixas a Christiani & G.
Conservas 2 caixas a Pereira Carneiro & C, 3 ao consignatario, 2 a J. B. de Carvalho.
Clichés 4 caixas a G. Laport & C.
Confeições 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Ditos e roupa branca 3 caixas a José da Silva Loyo & Filho.
Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 1 a Antonio José Maia & C., 1 a Carvalho Irmão & C, 1 a Adolpho & Ferrão.
Chocolate 1 caixa a Ramos & C.
Chumbo de munição 50 barris a Albino Silva & C
Colchetes 1 caixa a C. Wachsmann.
Couros 3 caixões ao mesmo.
Doces 1 caixa a Fereira Carneiro & C., 7 a Ramos & C.
Etiquetas e capsulas uma caixa á ordem.
Fructas em conservas 6 caixas a C. Pluyn & C., 5 á ordem. Ditas seccas 1 caixa a Ramos & C
Joias 1 caixa a Augusto Rego & C, 2 a J Krause & C, 4 a Reis & Couceiro.
Licores 15 caixas a Ramos & C., 4 a Carvalho & C, 5 á ordem.
Legumes 1 caixa a Ramos & C.
Mercadorias diversas 2 volumes a Irmã D ylune, 1 a H. Nuesch & C, 4 a Frederico & C, 1 a José Joaquim Alves & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Mustarda 2 caixas a Ramos & C.
Manteiga 2 caixas a C Pluyn & C, 5 a José B. de Carvalho.
Massas alimenticias 10 caixas a Carvalho & C. 16 a Francisco Guedes de Araujo, 4 a J. B de Carvalho, 7 a Ramos & C.
Mortadellas 1 caixa a José Joaquim Alves & C.
Objectos para escriptorio 2 caixões a José N. de Souza. Ditos para bilhar 1 caixa a Reis & Couceiro.
Papel 2 caixas a Ventura Pereira Penna. Dito para embrulho 40 fardos a Souza Basto Amorim & C., 100 ao consignatario.
Presunto 1 caixa a C. Puyn & C.
Perfumarias 2 caixas á ordem.
Queijos 150 caixas e 1 tina a C. Puyn & C.
Roupa e livros 1 caixão ao consignatario.
Rolhas 1 fardo ao mesmo.
Relogios de metal 1 caixa á ordem,
Sardinhas 6 caixas a C. Pluyn & C, 7 a Ramos & C.
Salame 2 caixas a C. Puyn & C.
Sementes 1 volume a Carlos Pluyn & C.
Vinho 5 barris á ordem, 8 ao consignatario, 3 a J. Louret, 2 a Bernet & C, 25 caixas á ordem, 35 a Ramos & C, 5 a Christiani & C.

Exportação

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor allemão *Curityba*, carregou:
Para Bremen J. Virães 1 sacco com 60 kilos de café.

— No patacho inglez *Herta*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Krone*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,108 saccos com 83,100 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Ohio*, carregaram:
Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Progress*, carregaram:
Para New York, A. C. da Silva 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,475 saccos com 110,625 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Cypher*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 5,992 saccos com 449,400 kilos de assucar mascavado

— Na barca norueguense *Soredderen*, carregaram:
Para New York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Venture*, carregaram:
Para New-York, H Forster & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Lajú*, carregou:
Para New-York, J. H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Woaland*, carregou:
Para New-York, J. H. Boxwell 12,000 saccos com 900,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Electra*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; B. Oliveira & C. 60 saccos com 3,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Equateur*, carregou:
Para Montevidéo, J. M. Dias 500 barricas com 61,594 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No lúgar nacional *Cariello*, carregaram:
Para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 75 pipas com 36,000 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Prazeres*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, N. Nisse 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para Santos, A. Labille 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito macavado; M. C. Lopes Vianna 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:
Para Aracaty, J. M. Dias 8 caixas com 117 1/2 kilos de rapé.
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 617 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:
Para Mossoró, A. da Silva Campos 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para Macáo, P. Alves & C. 5 barricas com 567 kilos de assucar branco e 3 ditas com 304 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para Natal, P. Alves & C. 15 barricas com 976 kilos de assucar branco e 25 ditas com 1,332 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	169:959$437	
Idem e 6	65:804$646	
		235.764$083
Renda provincial:		
Do dia 1 a 5	44.422$607	
Idem de 6	8:981$308	
		53:403$915
Somma total		28[illegible]:167$998

Segunda secção da Alfandega, 6 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 5	7:605$584	
Idem de 6	4:448$205	
		12:053$789

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	13:534$789	
Idem de 6	4:833$499	
		18:368$288

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:400$233	
Idem de 6	51$203	
		1:451$436

Mercado Municipal de S. José

O movimento desta Mercado no dia 5 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

42 1/2 bois pesando 5,648 kilos, sendo de Oliveira Castro, 24 ditos de 1ª qualidade, 4 ditos de 2ª e 14 1/2 particulares.

414 kilos de peixe a 20 réis	8$280
49 cargas de farinha a 200 réis	9$800
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
8 taboleiros a 200 réis	1$600
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
56 ditos de legumes a 400 réis	22$400
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	200$080
Rendimento do dia 1 a 4 do corrente	841$060
Foi arrecadado liquido até hoje	1:041$140

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 400 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 7 de Dezembro.

Sendo: 61 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 31 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 6 de Dezembro

NACIONAES

Andaluza—consig. á Amorim Irmãos & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernanbucana.
Jacubype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.
Zequinha—á Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
* Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Augusta—á Wilson Sons & C.
A. Charlott—á ordem.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Blitz—á Maia & Resende.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco.
D. Pedro—á Pereira Carneiro & C.
* Equateur—á Auguste Labille & C.
* Eycundasund—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Saymour—á ordem.
Ethel—á Blackburn Needhan & C.
Eliezer—á Herman Lundgrin & C.
E. Sutton—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
* Frythyof—á ordem
* Frutera—á N. J. Lidstone & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Henderk Robert Seemhuis—á H. Lundgrin & C.
Hilda—á Johnston Pater & C.
* Holt Hill—á ordem.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Ino—á H. Lundgrin & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
* Lucille—á Johnston Pater & C.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Lajú—á J. H. Boxwell & C.
Lena—á Johnston Pater & C.
Matild C. Smith—á ordem.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Moselle—á W. W. Robilliard.
Maggie—á Johnston Pater & C.
Matlecovitz—á Johnston Pater & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Pereira—á Amorim Irmãos & C.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Soridderen—á Empreza do Gaz.
Sovereign—á ordem.
Sultana—á Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Speranza—á Hermann Lundgrin & C.
Tyr—á Hermann Lundgrin & C.
* Union—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
Yernbyrd—á Hermann Lundgrin & C.
Waaland—á John H. Boxwell & C.
Vega—á Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Espirito Santo—amanhã.
Paranaguá—á 10.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manáos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DE HAMBURGO POR LISBOA

Desterro—á 16.

DO HAVRE

Ville de Bahia—hoje.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18.

DE NEW-PORT

Alliança—amanhã.

Vapores á sahir

Espirito Santo—amanhã, as 5 h. da t., para os portos do norte.
Alliança—amanhã, ás 4 h. da t., para Santos e escala.
Elbe—á 9, ás 2 h. da t., para Buenos-Ayres e escala.
S. Francisco—á 9, ás 5 h. da t., para Bahia e escala.
Marquez de Caxias—á 9, ás 4 h. da t., para a Bahia e escala.
Giquiá—á 10, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Tagus—á 14, á 1 h. da t., para Southampton e escala.
Pernambuco—a 14, ás 5. h. da t., para os portos do sul.
Maranhão—á 17, ás 5 h. da t., para os portos do norte.

Navios á entrar

Albermale—do Rio de Janeiro.
Arbutos—de Hull.
Elyse Hay—de Londres.
Fonthill—do Rio de Janeiro.
G. C. Stanford—de New-York.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Equateur*, de 2497 toneladas, commandante Menier, equipagem 126, carga varios generos; a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Hamburgo—Galera ingleza *Holt Hill*, capitão George Lutherland, carga mineraes.
Rio de Janeiro—Patacho allemão *Alwine*, capitão H. F. Ulrich, carga milho.
Buenos Ayres e escala—Vapor francez *Equateur*, commandante Menier, carga varios generos.
Barbados—Barca norueguense *Eikundasund*, capitão Bertiniussem, em lastro.
Liverpool—Vapor inglez *Frutera*, commandante William J. Symons, carga varios generos.
Liverpool—Brigue inglez *Union*, capitão A. Briard, carga varios generos.
Parabyba—Brigue inglez *Lucille*, capitão Samuel Davies, em lastro.
Parabyba—Patacho sueco *Frithyof*, capitão F. O, Perterson, em lastro.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação e na secção da pagadoria pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Guerra e praças de pret reformadas.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda, 7 de Dezembro de 1887.

O escrivão
Heliodoro C. de Oliveira Coragem.

Secretaria da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José do Recife.

A mesa tendo resolvido festejar a Virgem da Conceição no dia 8 do corrente, convida aos irmãos á reunir-se no consistorio da mesma matriz para assistir a missa cantada ás 9 horas da manhã e ladainha ás 7 horas da noute.

Consistorio, 6 de Dezembro de 1886.

O escrivão,
Heliodoro Rabello.

Thesouraria de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, perante a sessão da junta, se recebem propostas para o fornecimento dos artigos abaixo especificados, necessarios ao expediente do Arsenal de Guerra, no semestre de Janeiro á Junho de 1888, a saber:

Caderneta em branco de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, duzia, uma.
Ditas entre finas, idem idem.
Canivetes finos, um.
Envellopes para officios timbrados, um.
Espatulas de osso, uma.
Grampos para prender papel, caixa.
Gomma arabica em frasco, frasco.
Lapis Faber, um.
Ditos de duas cores, um.
Ditos de borracha, um.
Lacre encarnado, páos.
Livros em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel hollanda pautado, formato «Corom» com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos «Ecú» com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos, formato «Carré» com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos, formato «Ruisim» com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos, formato «Jesú» com 50, 100, 150, 200 250 folhas, idem.
Ditos ditos, formato «Colombier» com 200, 250 e 300 folhas, idem.
Ditos ditos, do mesmo formato e com os mesmos numeros de folhas, com encadernação inteira de couro, idem.
Papel fiume pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito inglez rosado branco para officios, idem.
Dito dito dito dito timbrado, idem.
Dito hollanda, formato «Carré, Ecú, Corome, Ruisim, Jesú e Colombier» caderno, folhas.
Papel mata-borrão, folha.
Papel dito cartão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas oleadas de diversos tamanhos, uma.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões.
Dita brasileira Sardinha, idem.
Dita preta para o mesmo fim, garrafa.
Dita carmin, frasco.

Condições

1ª Todos os artigos deverão ser de primeira qualidade.

2ª Os concurrentes são obrigados a apresentarem as amostras de todos os artigos.

3ª As propostas serão por duplicata e selladas.

4ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7085, de 6 de Março de 1880.

Thesouraria de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Obras do porto e obras geraes

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 de Novembro findo, e na forma do art. 1º do dec. n. 2926, de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 13 de Dezembro corrente, ao meio dia, na mesma repartição recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos seguintes objectos e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, e competentemente sellada, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico de pesos e medidas, discriminando a quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente o não fizerem.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do armazem de deposito, á rua de Santa Rita Nova n. 59, e na ponte Buarque de Macedo, que será passado o recibo pelo empregado competente, na 1ª via do pedido a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente, e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito lexiga, idem.
Dito fundido, idem.
Agulhas de cozer, grandes, uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de meio a cinco litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arame de latão, idem.
Dito de ferro, idem.
Areia de fingir, metro cubico.
Arrebem, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Dito de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Azeite de manteiga para machina, litro.
Bacia de louça, uma.
Dita de barro, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Borracha vulcanisada em lençol, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito de Manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos de cylindro, idem.
Ditos ferrados, idem.
Cadinhos, numero.
Cabro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Dita branca, idem.
Calque em panno, metro.
Dito em papel, idem.
Canetas, uma.
Canôas, idem.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Cano de chumbo, idem.
Dito de barro de diversos diametros, um.
Carvão de New-Castle, kilo.
Dito Cok, idem.
Dito Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, kilo.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland marca Peraund, idem.
Cimento marca Heumeor, idem.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Cobre para forro de canos, idem.
Dito relho, idem.
Dito em ranão, idem.
Colla da Bahia, idem.
Colheres de trado 0,0135 a 0,0125 grossura 0,025, uma.
Ditas de rosca 0,0135 a 0,0125 grossura 0,025 idem.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Dita de sola ingleza dobrada, idem
Corrente de ferro, kilo.
Cré, idem.
Curvas de secupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Enchameis de secupira verdadeira com 6,60 de comprimento e 138 de grossura, um.
Enveloppes pequenos, caixa.
Ditos para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Dita de marfim, idem.
Escapula de ferro, idem.
Escova ingleza, idem.
Escova para tubo, idem.
Esquadro de faia, idem.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Fatecha, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol ou chato, idem.
Dito em chapa marca Lemmor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Forqueta de ferro, uma.
Gato de ferro singelo dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, idem.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de 2 cores, idem.
Liame de secupira conforme a forma apresentada, um.
Lima chata, pollegada.
Dita triangular, idem.
Dita murssa, idem.
Limatão inglez, idem.
Linha alcatroada, idem.
Linha de barca e sondagem, idem.
Lixa de vidro em papel, folha
Lixa de esmeril em panno, idem.
Livro em branco papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro de papel carré de 50 a 200 folhas, idem.
Lona ingleza, metro.
Machado de aço, um,
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar alcatroado, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pá de ferro patente alvado inteiro, uma.
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Papel semfem, idem.
Papel matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pautado, idem.
Dito carré, folha.
Dito Jesú, idem.
Parafusos de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Páo de Jangada, um.
Pedra de granito (lastro de mario), metro cubico.
Persevejo, caixa.
Pes de cabra, um.
Pennas Perry, caixa.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Piassava, kilo.
Picareta, uma
Pó preto kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de páo carga, metro.
Dito de oiticica trançado tendo 12m de comprimento e 6 de largura 0,75 de grossura, um.
Pranchões de pinho de resina, um.
Pranchões de pinho da Suecia, um.
Pranchões de amarello, um.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro sortido, kilo.
Pregos de ferro batel grandes e pequenos, kilo.
Pregos francezes, kilo.
Pregos ripar, kilo.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos com arroelias galvanisados, kilo.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Query, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Rebollo de pedra, um.
Regoa de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Solla ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,0135 a 0,0125 de grossura, uma.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, uma.
Taboas de pinho da Suecia, uma.
Taboas de pinho resinoso, uma
Taboas de cedro, uma.
Taboas de louro, uma.
Tacha de cobre, kilo.
Tacha de bomba, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, metro.
Tijollo francez para limpesa, um.
Tijollo formato inglez, um.
Tijollo prova de fogo, um.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiro.
Telhas de Zinco onduladas, folha.
Thesoura, uma.
Trincal, kilo.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Tinta Carmim, frasco.
Tinta preta Steph, botija.
Tinta preta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Traves de emberiba preta de 12 a 14 metros de comprimento, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita, uma.
Trena de ferro, uma.
Trilhos de ferro, um.
Tubo de vidro para nivel d'agua, uma.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vara para canôa, uma.
Vassoura de Piassava, uma
Dita de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, idem.
Vermelhão, kilo.
Verniz de alcatrão, idem.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, litro.

Repartição das obras de conservação dos portos e obras geraes, em 6 de Dezembro de 1887.

O 1º escripturario das obras do porto.—Manoel Duarte Pereira.

O escripturario das obras publicas geraes.—Joaquim de Medeiros Raposo.

Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetes com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887

Ceciliano Mamede
Director gerente.

Monte Pio Popular Pernambucano

Faço constar, por ordem do irmão director, que continúa as sessões ordinarias do conselho da mesma directoria a ser nos dias quartas-feiras, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 5 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Henrique C. Barreto de Almeida.

Companhia Santa Thereza

Abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

O facto que os Srs. consumidores terão notado de ser fornecida a agua, nestes ultimos dias, turvada pela ferrugem, é devido a circumstancia de ter sido alterado o trabalho das bombas elevadoras em bem do mesmo abastecimento, que apesar de augmentado este anno tornava-se cada vez mais escasso por crescer muito na presente quadra a população adventicia de Olinda. A ferrugem, que aliás deposita sempre, desapparecerá desde o momento que se restabeleça o regimen nos velhos encanamentos. Sendo que a resolução que, sem ter tempo de fazer um aviso previo, julguei de bom aviso, tomar, deu para resultado immediato tornar continuo o abastecimento respectivo.

Escriptorio do gerente, 5 de Dezembro de 1887.

Antonio Pereira Simões.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1446 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes.
Gerente.

Irmandade das almas do Recife

De ordem da mesa regedora pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo desta cidade, no domingo 4 de Dezembro do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de, reunidos em mesa geral proceder-se novamente a eleição do juiz escrivão e mais funccionarios que tem de reger e administrar a referida irmandade no anno compromissal de 1887 á 1888, na forma do respectivo compromisso, visto como os irmãos que foram eleitos no dia 1º de Novembro ultimo não aceitaram semelhantes cargos.

Recife, 1 de Dezembro de 1887.

O escrivão,
Joaquim Ribeiro da Gama.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á se reunirem ás 11 horas do dia 15 de Dezembro proximo, no escriptorio desta companhia, a rua do Visconde Itaparica n. 7, afim de ter lugar a sessão da assembléa geral ordinaria, de conformidade com os seus estatutos.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 30 de Novembro de 1887.

S. de Barros Barreto,
Secretario da administração.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1º de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3º semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o fornecimento dos medicamentos e objectos necessarios ao tratamento dos enfermos da Casa de Detenção, relativo ao proximo futuro exercicio de 1888, servindo de base os preços do respectivo formulario.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.

O official,
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá a praça o fornecimento da alimentação necessaria aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o trimestre proximo futuro de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.

O official,
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o serviço da illuminação de Igaarassú, relativa ao exercicio de 1888, servindo de base o preço de 198 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1887.

O official,
Lindolpho Campello.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 15 do corrente irá á praça o serviço da illuminação de Caruarú, relativo ao proximo futuro exercicio de 1888, servindo de base o preço de 87 rs. por lampeão.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 5 de Dezembro de 1887.

O official,
Lindolpho Campello.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

2ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Dezembro de 1887.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de 1º e 2º tabellião do termo de Correntes.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

—

O alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, juiz municipal 3º supplente em exercicio, d'este termo de Correntes da comarca de Garanhuns, em virtude da lei, e em pleno exercicio, por estar em gozo de licença o actual Dr. juiz municipal.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se em concurso os officios de justiça do novo termo de Correntes, creado pela lei n. 1423 de 27 de Maio de 1879, os quaes na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão, e em face do decreto de 30 de Janeiro de 1834, que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas, servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do prazo de 30 dias, como dispõe o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho do corrente anno, combinado com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851 o art. 7º do decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem vir instruidos com exame de sufficiencia, de conformidade com o disposto no decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881, e mais formalidades exigidas no art. 14 do citado decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e, d'elle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9120 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de Correntes, aos 22 de Novembro de 1887.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.—Antonio Salgado de Vasconcellos.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi.

Certifico mais que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital retro, a qual é do theor seguinte:

Jacintho Alves de Mello, official de justiça e porteiro interino dos auditorios de Correntes em virtude da lei, etc. Certifico que affixei na porta da casa da Camara Municipal desta villa, hoje o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça do novo termo de Correntes de que trata o mesmo edital.

O referido é verdade, dou fé.

Correntes, 22 de Novembro de 1887.—O porteiro interino Jacintho Alves de Mello.

E nada mais se continha em dita certidão acima transcripta de proprio original, ao qual me reporto. Dou fé. Escrevo e assigno.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão interino o escrevi e está conforme.—O escrivão interino Francisco de Souza Leão Junior.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

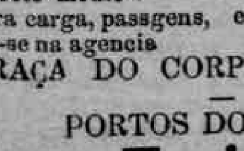
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

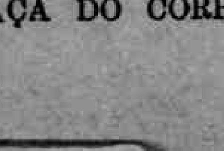
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

—

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 9 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

—

O paquete Tagus

E esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Dezembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passageiros até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

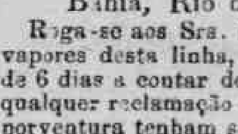
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 -RUA DO COMMERCIO -9

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 9 de Dezembro, as 4 horas de tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 9.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

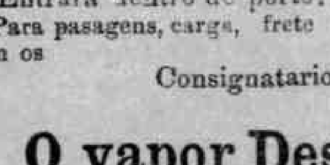
AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

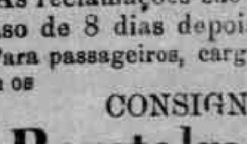
HAMBURGO

Entrará dentro do porto.

Para passagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios

O vapor Desterro



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

As reclamações são serão attendidas no praso de 8 dias depois da ultima descarga.

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5

1º andar

Lisboa e Porto

A barca *Sultana* recebe carga a frete para os portos acima; a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua Barão do Triumpho n. 96.

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 8 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO -N. 8

1º andar

Para Lisboa e Porto

Patacho portuguez *Pereira* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

LEILÕES

— Quarta-feira, 7, leilão dos objectos chinezes e do Japão, de apurado gosto e de arte, alguns novos e tirados da Alfandega e existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Da uma burra prova de fogo de Milner

Quarta-feira 7 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 52

Leilão

De fiteiros, armarios, mezas de ferro, 3 bancos de assento de palha, aparadores, cadeiras, guarda-comida, pharol e lampeões, candieiros, cabides, pratileiras, estante, jarros, 1 meza redonda, diversas qualidades de bebidas, louça, copos, calices, 1 empanada e 1 telheiro de zinco, forro de madeira, 1 geladeira, tudo existente na casa n. 45 A da rua do Imperador.

Quarta feira 7 de Dezembro

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 45 A

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

Em continuação

QUARTA FEIRA, 7 DO CORRENTE

A's 11 horas

De lindos quadros, moveis, pianos, louças, vidros, espelhos, toalhas, redes e colchas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Grande exposição

Leilão

De objectos do Japão e da China

Constando de:

Lindos jarros para flores, pratos para ornamentos de parede, castiçaes e guarnições de bronze, cachepots, serviços para chá. tête a tête, objectos de charão, candieiros á gaz com abajour, e papagaios de papel de côres (chinezes)

Quarta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão um variado sortimento de objectos chinezes e do Japão, muitos dos quaes ultimamente tirados da alfandega, e existentes no armazem da rua de Marquez de Olinda n. 52, onde serão vendidos em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão os objectos abaixo, pertencentes a um espolio, a saber:

Uma livraria de medicina, ferros, instrumentos cirurgicos, lustres de vidro para gaz carbonico, estantes, 2 fiteiros novos, louça de porcelana para almoço e jantar e diversos moveis.

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
Na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De uma importante casa terrea

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Antonia Francisca de Jesus Carneiro, inventariante dos bens de seu casal, levará a leilão a casa terrea com sotão sita á estrada do Ambolé, perto a estação de Caxangá, tendo 2 portas e 2 janellas de frente, e 2 portas e 2 janellas nos oitões, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, e uma puchada no lado do sul com 1 sala e 1 quarto, sendo a casa quasi nova, por ter sido acabada a pouco tempo.

Sexta-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 35

Leilão

De uma chacara no Manguinho

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Sr. D. juiz de direito da provedoria, levará a leilão a chacara do Manguinho, que pertenceu ao finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, com todos os materiaes e obras de madeira destinados á conclusão das obras dos predios existentes na mesma chacara, os Srs. pretendentes que quizerem examinar detidamente a mesma chacara, bem como os materiaes acima referidos, dignem-se dirigir ao mesmo agente ou ao Illm. Sr. Dr. João Francisco Teixeira em seu escriptorio á rua do Imperador n. 51, 2º andar.

O leilão será effectuado na mesma chacara.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Precisa-se de duas amas, para cosinhar e engommar; na rua do Mercado n. 8.

— Gustavo Eduardo Mermoud Filho, tendo perdido o conhecimento da quantia de 200$000 da prestação de responsabilidade da obra da ponte de Beberibe, roga a quem o achou lh'o queira entregar em sua casa sita á rua do Lamarão n. 5, no Monteiro.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Hermes Dias Fernandes avisa a quem interessar possa, que tem contratado com o Sr. Francisco Nogueira Pinto a compra de seu estabelecimento de fazendas e molhados na cidade de Limoeiro. Recife, 1 de Dezembro de 1887.

— Precisa se de costureiras; na rua Barão da Victoria n. 55.

— 14$000 mensaes a loja da travessa do Livramento n. 10; 15$000 o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69, e 16$000 a casa da travessa da Bomba n. 4: a tratar na rua do Pilar numero 125.

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se de um criado para conduzir carroça, e de um outro que saiba tirar leite; a tratar na rua Real da Torre numero 21.

— Aluga-se as casas terreas da rua das Cinco Pontas ns. 92 e 129; a tratar na rua do Pilar numero 56.

— Compra se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2º andar.

— Superior oleado preto para carro.
Sola preta envernisada, ingleza.
Chicotes de junco para carro.
No armazem de Frederico & C., á rua Marquez de Olinda n. 55.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de madame Fanny, rua Nova 15, 1º andar.

Paul Julien

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tendo chegado de Paris no dia 6 do corrente, acha-se na direcção do bem conhecida e importante alfaiataria de Emilio Soares, á rua do Barão da Victoria n. 59, onde com satisfação aguarda suas ordens.

Recife, 7 de Dezembro de 1887.

Attenção

Compra-se uma loja de barbeiro e de cabelleireiro ou associa-se mesmo: informa-se na rua Nova n. 15, 1º andar, com Alberto Daiyan.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Olinda

Foi transferida para o dia 7 do corrente mez a arrematação do sitio denominado Quadro, no lugar do Janga desta comarca, pertencente ao espolio do finado Raymundo José Pereira Bello, pelo preço de 5:600$000, tendo lugar a praça depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos. Escrivão Dr. Caldas.

Olinda, 3 de Dezembro de 1887.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Folhinhas de porta para 1888

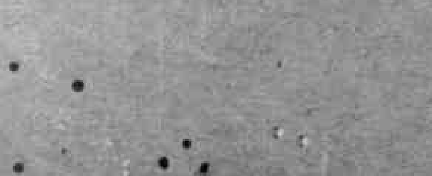
As folinhas do *Diario de Pernambuco* saõ encontradas á venda nas ruas **Duque de Caxias n. 39, 1º de Março ns. 7 e 9, na rua Imperatriz Tabacaria Bougard, rua do Bom Jesus Tabacaria** defronte da repartiçaõ do correio.

Livraria Industrial

Rua Barão da Victoria numero 7

Para este estabelecimento acaba de chegar cartões de phantasia para felicitações, papel dourado, pratiado e de arroz ou perfurado.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Precisa-se

de um caixeiro; na rua do Varadouro numero 1 Olinda.

Ao Sr. fiscal da freguezia do Recife

Pergunta-se a este senhor, o motivo porque não cumpre com a lei do fechamento das portas aos domingos uns podem estar com ellas abertas até quando querem, e outros estão promptos a ouvir as insolencias que S. S. queira dizer? Será porque não sympathisa? ou porque... S. S. deve tratar melhor a quem anda em dia com o pagamento de imposto de porta aberta, pois lembre-se que estamos em terra que todos nos conhecemos.

Um que observou.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o meio em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Aluga-se

um sitio com umas meias aguas, uma cocheira, alguns arvoredos, coqueiros e planta de capim, na rua de S. Miguel n. 148: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua da Roda n. 21.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marsyal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

uma carroça para carneiro, em bom estado e juntamente dous carneiros grandes para a mesma: a tratar na rua Princeza Isabel n. 3, padaria.

Cozinheira

Com pratica do serviço de pessoas estrangeiras, e para casa de duas destas, precisa se de uma cosinheira: a tratar na rua Barão do Triumpho (Bram), armazem n. 73.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar, comprar e mais alguns serviços de casa de pequena familia: a tratar na rua Visconde de Pelotas n. 14.

Joaquim Teixeira Bastos

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço grata á memoria de seu prestimoso juiz, Joaquim Teixeira Bastos, manda celebrar uma missa pelo trigesimo dia de seu passamento, na quarta-feira 7 do corrente, na igreja de sua padroeira, pelas 7 1/2 horas da manhã, para o que a mesa regedora convida a todos os seus irmãos, a Exma. familia e amigos do mesmo finado para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando-lhes seu agradecimento.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 4 de Dezembro de 1887.—O secretario
José Crispiano da Silva.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque

Maria Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Francisca Joaquina do Rego e Albuquerque, bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque e sua mulher (ausentes), Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, José Francisco do Rego Cavalcante e sua mulher Isabel Maria Cavalcante Leal, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher Olympia Symphronia Cavalcante de Albuquerque e seus filhos, Justino José de Souza Campos, sua mulher Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, mulher, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do inditoso Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque, convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam resar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade.

Tenente-coronel Franco Vieira de Mello

José Vieira de Mello Franco, seus irmãos e cunhados convidam aos parentes e amigos do finado tenente-coronel Franco Viera de Mello para assistirem a missa que por alma do mesmo finado mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente mez, trigessimo do seu passamento, na capella do engenho Sant'Anna.

Desde já se confessam agradecidos pelo comparecimento á esse acto de religião e caridade.

Pão d'Alho 5 de Dezembro de 1887.

Joventina Borges Uchoa

José Joaquim Borges Uchoa, Dionisia de Paula Luna Feitosa, Leonor Amelia Borges Uchoa, Eliza A. C. Cavalcante, Ursula S. Cavalcante de Albuquerque, Helena L. Feitosa, Dionisio Borges Uchoa, Emiliano C. Cavalcante, Claudio P. da Gama, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam durante a enfermidade da sua presada filha, irmã, sobrinha e prima, Joventina Borges Uchoa; e aproveita a occasião para convidar-lhes, assim como todos os seus parentes e amigos afim de assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, ás 8 horas da manhã.

Dulce Alves Simões Barbosa

Pungido de eterna saudade manda Alfredo Alves Simões Barbosa resar missas no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhã e na igreja de S. Francisco em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de sua chorada esposa. Para ouvir essas missas convida os seus parentes e amigos.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, pelo presente declaramos, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na refinação de assucar da rua Direita de Afogados, a qual gyrava sob a razão social de Lemos & Moura, ficando o ex-socio Lemos com o estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo da mesma firma, e retirando se o ex socio Moura pago do seu capital e lucros e sem responsabilidade alguma. Declaramos outrosim, que a extincta sociedade nada ficou a dever, quer nesta praça quer fóra della.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

Justino Teixeira de Moura.
Joaquim José de Lemos.

Os proprietarios d'esta muito conhecida e acreditada casa, teem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes e ás Exmas familias, que acabam de receber pelos ultimos vapores e das primeiras fabricas de Europa, o mais completo, e moderno sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, e preços baratissimos.

Quem já vio d'estes preços? chapéos de setim para senhora, lisos e bordados a contas e seda frouxa, de gostos modernos, de 6$000 a 12$000.

Ditos ditos de sedas lisas e lavradas e com barra, de 4$000 a 10$000.

Ditos de setim lisos e bordados, rendas e bicos, de 3$000 a 6$000.

Ditos de seda inglezas, francezas e suissas, modernos, de 8$000 a 12$000.

Chapéos de côres para banhos de todos os tamanhos, de 1$000 a 4$000.

E muitas outras qualidades que vendemos em grosso e a retalho. Fabricam-se e concertam-se chapéos e bengalas em meia hora.

Pedidos pelo telephone n. 274

A

JOSE' FERREIRA & C

15—RUA NOVA—15

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado: a tratar nos Coelhos, em casa de Joaquim Moreira Reis.

Farello da caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Floréa

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucado, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua Coronel Suassuna n. 141—A.
Largo Corpo Santo n. 13—3º andar.
Visconde de Goyanna n. 163, com agua e gaz.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

uma casa por tres mezes, contendo 2 salas, 2 quartos e cosinha, na Nova Descoberta (Torre): a tratar no mesmo povoado, rua do Rio n. 18, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia; na rua da Praia n. 51, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas; no pateo do Paraizo n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 5.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; no largo da Santa Cruz n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; no 2º andar do predio n. 38 da rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma ama paa cosinhar; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Santa Cruz n. 18.

Garrafas vasias

Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissès e recerta-se babados largos e estreitos.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Precisa-se de uma ama cosinheira, na rua da Soledade n. 82.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica
em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco: Franco M. da Silva & Ca.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria,** e as affecções que tem afinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras,** dos **Iodos de Potassio e de Ferro,** e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, capachos de esparto, sementes novas de hortaliça, farinha de araruta especial e lactea nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de maiz para podins e outros misteres colinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua de Marquez de Olinda n. 23

Desappareceu

da campina da Torre, em frente do sitio do Sr. Dr. José Osorio, um garrotinho preto, inteiro e de raça, sem ferro algum; quem o restituir ou der noticia certa na rua do Dr. Nabuco n. 16 (Capunga), será gratificado.

VENDAS

— Vende-se a taverna á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta n. 2, propria para qualquer principiante, visto ter pouco capital, o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Europa; a tratar na mesma.

— Vende-se uma carroça com muito pouco uso, para cavallo; no sitio da capella no Chora-menino.

— Vende-se uma balança decimal, força de 500 kilos, quasi nova, propria para armazem; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3, padaria.

— Vende-se uma importante mobilia de faia a medalhão: á tratar á rua das Trincheiras n. 16.

Vende-se

Cardozo & Bittencourt tendo de retirar-se para Portugal, vende o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 34, é bem localisado e muito afreguezado, proprio para principiante.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Casa

Vende-se a casa sita á rua dos Burgos n. 23, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Bom negocio

Vende-se o sobrado sito á rua Marcilio Dias n. 74, com magnificos commodos para familia, bem localisado e concertado de pouco; a tratar na rua do Socego n. 58.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito. TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | [illegible]

e outros muitos [illegible] qualidade e [illegible]

AGUA DE COLONIA [illegible]
incomparavel [illegible] Superior aos [illegible]

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de merinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzue—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão 5$000.
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

ILEGÍVEL

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consenciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corrêe as pennas, não deposita e dá copia.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.ª sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia .. no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain. 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DO

Novo OLEO Extra-fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Untuoso e Tonico

Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellzea á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento quo temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

Telephone n. 328

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|。 de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanno de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODÃO muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas**, *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:

Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & C^ia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

ILEGÍVEL

VARIEDADES

Os mamiferos na antiguidades
(Conclusão)

Proprio para fazerem longas caminhadas e para atravessarem os desertos, em virtude da sobriedade natural, e por todas as forragens lhes servirem, passando ao mesmo tempo sem beberem, eram utilissimos auxiliares dos povos pastores, que nelles encontram um meio rapido e facil de transporte, um sustento na carne, e camas magnificas na pelle, além do leite e dos escrementos que, em caso de necessidade, proveitavam como combustivel.

O porco, pelo seu especial genero de vida, foi sempre objecto de repulsão e desprezo, e os hebreus, por motivos religiosos e principalmente hygienicos, tinham como ainda hoje os mahometanos, a expressa prohibição de se nutrirem com uma carne tão immunda. Parece comtudo que os primeiros animaes sacrificados aos deuses foram os porcos.

Os romanos sabiam fazer com a sua carne iguarias deliciosas. Este animal é o emblema do avarento, ser repulsivo e odioso durante toda a vida, o que só começa a ser util depois da morte.

O ichenemon, ou rato de Pharaó, era um dos mais sagrados animaes, pelas tendencias que possue de destruir os reptis e ovos de crocodilo. Strabão diz que para matar as grandes serpentes se reuniam uns poucos da mesma especie. Ainda hoje se venera no Egypto, onde é conhecida pelo nome da *nina*

O rato, consideravam-no como flagello de Deus, o executor das sentenças divinas. Foi o rato do Egypto, que destruio o exercito de Sennachérib, devorando de noite as cordas dos arcos e as correias dos escudos assyrios.

Plinio, em todo um capitulo de seu oitavo livro, passa em resenha as cidades que foram devastadas por hordas immensas destes vorazes roedores.

Nos morcegos estavam encerradas as harpyas da fabulas. Aristoteles chamou-lhes passaros pelludos, e Plinio e Aldrovandi cahiram em igual erro. A natureza ambigua e modos mysteriosos destes inoffensivos animaes motivaram-lhes uma corrente universal de horror e odio, attrahindo-lhes qualidades maleficas.

Moysés entregou-os á vendicta publica, incluindo-os no numero dos animaes impuros. Personificavam na idade média o espirito do mal, e eram companheiros inseparaveis dos feiticeiros.

Ha dous mil annos, os cartaginezes, sob o commando de Hannon, apertando á costa occidental de Africa, viram uns seres selvagens, com o corpo coberto de pello, que fugiam diante delles, e aos quaes deram o nome de gorilhas.

Perseguiram-nos e só puderam apanhar tres femeas, que de tal forma resistiram, que se viram obrigados a matal-as. Esfolaram-nas e trouxeram as pelles para Carthago, onde todos se enlevaram na contemplação do homem dos bosques.

Mais tarde isto de homem pelludo e silvestre passou como fabula, até que modernamente o missionario Savage, descobrindo o gorilha, delle trouxe noticia para o Europa.

Os cetaceos parecem ser conhecidissimos dos antigos. As focas eram os tritões e as nereidas dos gregos e romanos e a sereia, esse ser metade mulher e metade peixe, não é outro senão o dugongo ou elephante marinho. Plinio diz que eram metade mulheres metade passaros e colloca-as no numero dos passaros fabulosos. Ovidio dá-lhes resto de donzella e pés de passaro.

Os romanos attribuiam á pelle da foca a faculdade de preservar do raio.

O delphim era o amigo do homem, e Plinio, Auro Gelle, Plutarcho e Eliano occupam-se largamente deste animal, envolvendo-o tambem em fabulas mais ou menos grosseiras.

Desde Aristoteles que se separam a baleia dos peixes reconhecendo-se nella um mamifero. Ao unicorne, *monodom Menece ros.* attribuiam-lhe força capaz de com o dente atravessar os cascos dos navios, fazendo os sossobrar, e deram ao dente detaceo a propriedade de servir-se de antidoto infallivel á toda a substancia toxica.

Finalmente, ao passo que o golfinho era um animal todo mansidão e todo bondade, a orca consideravam-na como cruel, triçoeira e vingativa.

EDUARDO SEQUEIRA.

Logogriphos

Sou nome de uma rosa e sou mulher, 6, 2, 1, 4, 3, 6.
Sou filha de Labio: a historia o diz: 4, 3, 6.
— Cidade, fructa, rio,—eu sou de ferro; 4, 5, 2, 6
Este nome de mulher usar eu quiz. 6, 2, 6, 4, 5, 6

CONCEITO

E' facil decifrar-se o logogripho,
Sem ser preciso dar-se explicação:
— No seu todo busca um nome de mulher
E depressa acharás—decifração.

Páo d'Alho, 21—Outubro—1887.

J. VALLE.

*

Sou da provincia de Minas 11, 6, 3, 5, 2, 7, 8.
Dono de uma fazenda 13, 5, 3, 4, 12, 7.
E a mulher do meu filho 3, 8, 9, 10.
D'estas taboas tem á venda 1, 6, 3, 4, 8.

CONCEITO

O todo reunido
Dous sobre-nomes dará.
Quem quizer, pois, conhecel-os,
Peleje, e decifrará.

Páo d'Alho -24—Outubro—1887.

J. VALLE.

Estrangeiros em Portugal
(*Extrahido*)

As varias companhias de caminhos de ferro, cujas linhas ligam entre si Paris e Lisboa, acabam de organisar emfim a famoso Sud-Express, que põe Lisboa apenas a 50 horas de Paris, e que vai tornar effectivamente Lisboa o cáes da Europa, dando lhe uma importancia extrema resultante dos importantes melhoramentos, que ministerios accusados de esbanjadores introduziram no paiz, e cujos resultados só agora começam a apreciar-se.

Pobre Fontes! pobre Aguiar! elles que tanto fizeram a favor de Lisboa, elles que trabalharam tão energicamente, um para que Lisboa podesse receber em condições de extraordinaria rapidez os viajantes que Paris lhe enviasse, outro para que podesse dar segura hospitalidade aos viajantes que da America viessem procurar o nosso desembarcadouro, não presenciam já infelizmente os resultados maravilhosos dos seus emprehendimentos. Fontes estremeceu talvez, ao sentir passar por baixo do seu corpo no tunel dos Prazeres o comboio de recreio que levava a Cintra os viajantes vindos no Sud-Express, Aguiar no dia 31 estremecerá tambem se o vento do Sul lhe levar ao tumulo o éco das acclamações da inauguração do porto; mas a essas duas festas só um espirito estarão presentes, e os pygmeus é que hão de aproveitar o fructo do trabalho dos gigantes.

O Sud-Express trouxe-nos aqui, além de muitos directores de companhias, um grande numero de jornalistas francezes e hespanhóes, não dos mais notaveis, porque nestas viagens, em que predomina a *reportage*, são sempre os noticiaristas os que representam os diversos jornaes, mas um grupo de rapazes intelligentes e do futuro que estavam visivelmente espantados do que viam. E' curiosa a lenda que se acha formada na Europa a respeito de Portugal, e que ha de levar ainda muito tempo a desfazer-se. Hontem ainda tive desse facto uma prova curiosissima.

Estava almoçando no Martinho quando entrou um grupo composto de um homem e de duas senhoras. Eram francezes, e de balde procuravam entender-se com o criado, a quem pediam chá, sem que elle fosse capaz de adivinhar o que pretendiam. Então uma senhora teve uma inspiração luminosa. Lembrou-se provavelmente de que *Portugal era uma colonia ingleza*, e disse para o criado:

— *A cap of tea!*

Então é que o criado ficou perfeitamente assaralhopado... Vendo que o caso se tornava interminavel, entendi que a hospitalidade nacional me impunha o dever de intervir, e offereci-me como interprete.

D'ahi a pouco estavam servidos.

Então antes de voltar ao meu bife e á minha torrada, voltei-me para a senhora que recorrera ao inglez para se fazer entender do Valentim, que dessa lingua apenas conhece o classico *Oh! yes! comié. Gate comê frangue*, e disse-lhe;

— Dá-me licença que eu lhe dê um pequeno conselho?

Concedida a licença com a maxima amabilidade, observei-lhe então:

— Em Portugal é-lhe muito mais facil fazer-se entender fallando francez do que fallando inglez. O francez sabem-n'o pouco mais ou menos todas as pessoas que receberam uma certa educação, o inglez poucos o entendem.

A senhora, que era nova e gentil agradeceu-me muito amavelmente, mas ficou visivelmente espantada. O que! dizia ella comsigo provavelmente, em Portugal, *uma colonia ingleza*, entende-se menos o inglez do que o francez! Pasmoso!

*

Voltemos ao Sud-Express. O passeio a Cintra é a excursão tradicional em que sempre se obsequeiam entre nós os visitantes estrangeiros. Houve, portanto, um passeio a Cintra, que foi verdadeiramente encantador. O dia estava realmente esplendido, e o sol fazia as honras da casa com um tacto, com uma amabilidade inexcediveis. Quando chegámos a Cintra, o nevoeiro envolvia completamente os pincaros da serra, mas, apenas nos mettemos nas carruagens, o nevoeiro começou a desfazer-se, destoucaram-se de seu véo de gaza os rochedos da serrania e aquella maravilhosa vegetação ostentou-se em toda a sua singular magnificencia.

O passeio a Monserrate foi delicioso. O Sr. Cook riquissimo proprietario inglez, que tem cerca de 400:000$000 (fortes) de rendimento, possue alli, como todos sabem, um palacio de fadas, mas, digamol-o entre parenthesis, de fadas que são freguezas dos vendedores de *bric-a-brac*. O palacio tem maravilhas insuditas, mas maravilhas que são para se mostrar aos outros e não para as gozar o dono da casa. Ha umas cadeiras trabalhadas em Bombaim, em que ninguem se senta, e evidentemente os habitantes d'aquelle principesco palacio não se podem mover lá dentro com medo de quebrar algumas jarras preciosas. Os tapetes que se encontram á porta não servem para limpar os pés. Deus do céo! são tapetes de lã da Persia. Sahe-se d'alli um pouco desconsolado. Aquellas riquezas todas mais as saboreiam os visitantes do que os donos da casa.

Depois de uma rapida visita á quinta do Relogio, encaminhámo-nos para o Ramalhão, onde nos foi servido um magnifico almoço. Começaram os brindes.

Um director da campanhia Paris-Leão-Mediterraneo fez um brinde elegante e o mais agradavel possivel para Portugal, cheio de bôas intenções sobretudo. Fallou-nos, é claro, em Camões.

Ora, eu devo confessar este fraco. Logo que um estrangeiro me falla em Camões, fico com os nervos desafinados, e no meio de um largo brinde em francez que levantei a essa imprensa estrangeira, que tão amavel se mostrava comnosco, sempre fui dizendo pouco mais ou menos o seguinte:

Disse-lhe em primeiro lugar que lhe devemos os emboras pela sua vinda com muita cordialidade e com vivissimo prazer e expliquei-lhe assim esse prazer:

« E' certo, dizia eu, que é um formoso espectaculo ver apertarem-se cada vez mais os laços que unem os povos, desapparecerem as distancias e concentrar-se a humanidade em torno dos grandes fócos de civilisação. Emquanto se ouvia no horisonte um longinquo ruido, um tinir d'armas que annunciava estarem promptos milhões de soldados para a hora sanguinolenta das carnificinas, era um bello espectaculo ver os representantes do pensamento de todos os povos festejarem um novo estadio no caminho do progresso, da fraternidade e da paz.

« A nossa época, tão fecunda em contrastes, parece ter duas faces como o velho Jano, parece que resuscitou ao mesmo tempo a Persia dos satrapas com os seus innumeraveis exercitos, a sua sêde de sangue e de saque, e a Grecia risonha, com as suas festas fraternaes, os seus jogos olympicos, a sua sêde de sciencia e o seu culto de arte. Cada povo hoje tem dentro de si uma Grecia e uma Persia, uma face que olha para o passado e que é hedionda como um deus oriental, e uma face que olha para o futuro, e que é formosa como Apollo de cabellos louros. »

E, lembrando-me de que o Sr. de Noblemaise aproveitara o nome de um vapor da *Union*, o *Athenien*, a bordo do qual houvera na vespera um almoço para classificar esta festa de athenienses, accrescentei:

« Sim, estas festas são as da civilisação e as do futuro, bem differentes das revistas ameaçadoras e das manobras hostis! Estas festas são as festas athenienses, e o jornalismo a ellas preside, como Pallas victoriosa, a deusa do pensamento, com ramo de oliveira na mão. »

E, tendo assim os meus ouvintes bem disposto, sempre lhes fui dizendo o que desejava.

« E' uma honra para Portugal, sem duvida, ter sido por um momento o campo sagrado onde se levantou um novo altar ao progresso pacifico. Mas sobretudo felicitamo-nos por termos a esperança de ver acabar uma injusta proscripção que pesa sobre nós como que um povo extra europeu.

« Bem sei que a Europa que pensa, que escreve, que trabalha, tem a nosso respeito as melhores intenções. Quando se falla de Portugal, diz logo: Oh! Portugal! oh! teve um grande poeta, Camões!

« Estamos assim parecidos com aquella tragedia de Pailleron, onde havia um bonito verso. Temos um grande poeta e nada mais. Dantes ainda tinhamos Camões e o vinho do Porto. Mas o vinho do Porto levaram-n'o os inglezes ainda antes do philoxera. Fizeram d'elle um vinho inglez *Port Wine*. Só nos resta Camões.

« Comtudo percebem todos que Camões não pode ser um caso sporadico. Vêm bem que estes grandes carvalhos frondosos, e opulentos de seiva, não podem nascer em aridos rochedos; que os grandes poetas não são verdadeiramente grandes senão porque encontram em sua alma o pensamento, a seiva e a força de um povo ou de uma época, e que Camões não foi o unico poeta verdadeiramente original da Renascença latina senão porque a sua tuba épica foi o clarim dessas audaciosas campanhas que foram atravez de mil perigos arrancar ao seio dos mares, conquistas para a humanidade, para a civilisação e para o futuro, esses mundos incognitos, escondidos desde seculos por trás da procellosa cortina da vaga atlantica. »

Isto era sem duvida um pouco vivo demais, mas pareceu-me que era necessario dizel-o, e, como logo em seguida eu deixei transbordar franca e largamente a minha vivissima sympathia pela França, como, pedindo desculpa de me servir da lingua franceza, eu disse tambem que nessa lingua tão clara, tão precisa e tão sonora circula sempre um pouco da alma franceza, da mesma fórma que em cada gotta do espumoso champagne ha sempre uma gotta do sangue generoso do velho torrão da França, que assim queria perfumar por um momento os meus labios com esse mel attico, hoje colhido não no cabo Sunium, mas nas margens do Sena, o meu brinde foi acolhido com vivissimas sympathias.

Respondeu-me em breves palavras, mas palavras commovidas e vibrantes de amor patrio, o Sr. Bardoux, antigo ministro da instrucção publica em França, ministro do gabinete de Julio Simon, que por essa mesma occasião passeiava em Hespanha em companhia de Emilio Castelar.

Entre outras cousas prometteu Bardoux que a França daqui por diante procuraria conhecer melhor Portugal. Deus queira. Ainda ha pouco, porém, sahia em França um artigo do Sr. Alfredo Rambaud acerca da historia portugueza, onde as informações inexactas, as apreciações desdenhosas e injustas fervilhavam. E comtudo Alfredo Rambaud é um escriptor de primeira plana. Mas decididamente o que eu digo muita vez é perfeitamente exacto. Nós temos pela França uma paixão desgraçada, a que ella não corresponde.

*

Acabara o almoço, as carruagens esperavam-nos á porta, e os nossos hospedes tiveram para corôa desse dia, para chave d'ouro dessa festa, a visita á Pena. Não tive coragem de os acompanhar na minuciosa visita ás maravilhas desse castello real, que eu conheço como os meus dedos.

Deixei-os, pois, trepar á beira de um lago onde passeiavam garbosamente uns elegantes cysnes negros, respirando o aroma de uma resina balsamica e vendo sumir-se ao longe por entre as arvores, cuja ramaria semeava de fructos vermelhos, o sol resplandecente, esperei a sua volta. Vinham perfeitamente deslumbrados. Queira Deus que não vão dizer de nós o que disse Byron tambem enthusiasmado com tantos:

Poor paltry slaves, yet born amidst the noblest scenes!

PINHEIRO CHAGAS.

Julio e Margarida
(UM CANTO VERDADEIRO)

Julio, mancebo de pouco mais de 20 primaveras, o typo do homem infortunado pela avareza da sorte sempre para si adversa; mas tambem de uma resignação sem limites, era, caros leitores, um joven, que, tendo sómente a sua força de vontade e resignação nunca abatida, sempre conseguiu resistir aos embates de seus infortunios com a maior abnegação!

Moreno.

De estatura regular.

Cabellos negros.

Olhos da mesma côr; porém um tanto mais carregada e de um brilho firme e seguro.

Fronte espaçosa.

Porte altivo; mas não fiducioso ou arrogante.

E além de tudo sincero.

Denotava pelo espirito de sua conversação e firmeza de suas expressões sempre cheias de uma *verve* que lhe era natural e não forçada ou estudada, ser de uma intelligencia bastante e vantajosamente esclarecida e cultivada.

E com effeito o era.

De um aspecto melancolico porém nunca sobranceiro e desdenhoso, captava elle as attenções de todos que o conheciam, sendo sempre escutado com cortezia onde quer que sua voz fosse levantada, e, apesar de não ser um mancebo cujo physico se podesse denominar de perfeito e correcto, era pelo seu todo de uma sympathia extrema, por todos concedida e sustentada.

Era porém pobre, muito pobre mesmo; qualidade esta, que entre alguns que julgavam e ainda julgam o merecimento na razão directa do possuido, lhe diminuia o valor; mas tal conceito isolado e sómente aceito por alguns, era felizmente nascido na pervertida e corrompida mente de alguns ricaços que além d'isso eram tambem ignorantes.

E entretanto Julio era rico de nobres sentimentos, muito rico mesmo para supplantar os demolidores de seus merecimentos.

Tendo-se dedicado no começo de sua mocidade á conquista das letras viu sempre corôados de louros os seus esforços, contando muitos triumphos!

Mas nem aquelles, nem estes, corromperam em tempo algum a sua modestia; qualidades que sem fingimento possuia e que mais realça os seus já reconhecidos merecimentos!

Na poesia, ramo de litteratura que, com mais insistencia dedicava-se, era Julio lido com attenção, não pela belleza da fórma de seus versos; mas pela naturalidade com que se exprimia, com que contava os verdadeiros sentimentos que o dominavam

E assim corriam os dias para este mancebo, que em cada um contava uma gloria e um passo mais para adiante de seus companheiros de lides, quando sem o sabermos porque, de momento, de uma só vez e subitamente, tudo esquecendo abandonando, recolhendo-se a uma vida toda particular e isolada, onde, querendo apparentar uma alegria que não lhe inundava a alma, deixava transparecer o crepe que a envolvia!

Pobre mancebo!

E aquella existencia outr'ora tão esperançosa e promettedora, passou repentinamente a um abatimento total e invencivel para seus amigos, aos quaes, o seu formal despreso ás cousas mundanas seriamente inquietando, procuravam em sua alma de moço, novamente despertar o fogo da juventude.

Nada porém o conseguiram.

Era cada vez mais reconcentrado, fugindo aos prazeres e procurando a solidão, onde não ouvisse aquellas conversações que tão agradaveis lhe eram antigamente.

Passaram-se os tempos, succederam-se muitos e muitos dias sem uma só alteração na vida deste desditoso mancebo, um tanto já distanciado de seus companheiros de lides, que continuando-as tinham conseguido dominal-as, vencel-as, sem porém em tempo algum esquecerem-se do antigo e sincero amigo, quando um acontecimento fortuito, pequenino, trivial e todo casual para todos, mas de summa importancia para Julio, pelas suas funestas consequencias, veio novamente despertar em seu coração de joven o viço de sua mocidade, incutindo-lhe aquella força de vontade e desejo de progredir que pareciam ter para sempre desapparecido de seu coração!

(*Continua*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 279)

IX

Primeira recompensa

Nesta occasião se bem que bastasse empurrar a porta, Henrique bateu docemente.

O agraciado endereitou-se de repente, deixou escapar um longo suspiro, abrio a porta de par em par, depois diante da mãi e do filho, que entraram, recuou até o fundo do quarto. Mas tinha os olhos fitos nelles. Se bem que reconhecesse logo a mulher, conteve o grito de alegria, que estava quasi a escapar-se-lhe da alma. Dir-se-hia que tinha medo.

A Sra. Marson, que tinha experimentado primeiro uma forte commoção, parou e ficou immovel como petrificada; os olhos desmesuradamente abertos estavam-lhe fixos no homem que tinha em frente e pouco a pouco, apezar do tempo decorrido, apezar da barba grisalha, apezar do rosto emmagrecido e amarellado, reconheceu o marido.

Então não duvidando mais, o rosto tomou-lhe uma expressão radiante e como o filho fosse emfim começar a fallar, ella agarrou-lhe violentamente nos braços e exclamou:

— Henrique, teu pai! é teu pai!

Eis ahi sem duvida o que esperava Frederico Lapret, porque ao grito da mulher respondeu com este outro grito que sahio vibrante do peito:

— Minha mulher! meu filho!

Não teve tempo senão de abrir os braços para receber nelle os dous entes adorados, de quem esteve separado durante dezoito annos.

Que abraço e que delicioso quadro!

Nada poderia exprimir o que experimentaram naquella occasião as tres victimas da fatalidade, que Deus, apiedado emfim dos seus longos soffrimentos, reunia.

Conservavam-se apertados, os braços entrelaçavam-se, dos peitos arquejantes escapam-se suspiros, exclamações e no meio de tudo isso um barulho ininterrupto de beijos dados e restituidos.

Confundiam as suas lagrimas, não tinham palavras na voz, era somente as suas almas que fallavam

E durante longo tempo ficaram assim abraçados, a cabeça da mulher no peito do marido, a do filho apoiada no hombro do pai e conservando-se assim apertados contra si, tendo a cabeça mais elevada, o antigo galé, tornado homem e chefe de familia, tinha sobre a fronte, como que uma corôa luminosa.

Em fim soltaram-se os braços e depois de se terem beijado, contemplaram-se.

O pai poz o filho diante da janella, para que lhe désse a luz em cheio.

— Então achas que se parece comtigo? perguntou Martha.

— A tal ponto, respondeu elle sorrindo, que poderia suppôr que sou eu, se não tivesse envelhecido e se tanta cousa dolorosa não se tivesse passado.

— Meu pai, disse Henrique, saberemos fazer esquecer-lhe tudo quanto tem soffrido.

— Já estava certo disso, meu filho, mas entre ti e tua mãi não posso pensar senão na felicidade que me foi dada e que estava bem longe de esperar ha dous mezes.

A porta do quarto tinha ficado aberta, Lapret reparou nisso, foi fechal-a, voltou para perto da mulher e do filho, fêl-os sentar em um canapé e sentou-se entre elles. Então começaram as perguntas:

— Como te achas aqui em Versailles com o nome de Durocher? perguntou Martha.

— Tomei o nome de Durocher, porque é o nome que devo usar até que me seja permittido servir-me do meu e estou em Versailles, neste hotel, porque recebi ordem de me installar aqui.

— Frederico, tu evadiste-te com o auxilio de alguem? perguntou Martha com voz hesitante.

— O que, minha querida mulher, respondeu Lapret, pensas que sou um galé avadido! Ah! fica sabendo, fui objecto de um favor particular, fui perdoado.

— Perdoado! meu pai obteve o seu perdão! exclamou Henrique.

— E não julguem que a minha residencia em Versailles seja uma das condições do meu perdão. Deram-me a liberdade plena e inteira e nem a policia, nem a justiça têm que exercer sobre mim a menor vigilancia.

« Um dia o director da colonia penitenciaria das ilhas da Salvação mandou-me chamar á directoria.

« — Lapret, disse-me elle, occupam-se com o senhor em altas regiões e o correio de França trouxe esta manhã o seu perdão, o senhor é livre e esta noite mesmo póde tomar passagem a bordo de um navio do estado, que volta directamente para a França.

« Então o director disse-me que vocês existiam ainda e que dedicados um pelo outro viviam em Pariz relativamente felizes.

« Não preciso dizer-lhes com que transportes de alegria recebi estas palavras consoladoras - « Lapret, continuou o director, devo informal-o que tem um protector poderoso. Em uma carta particular que recebi igualmente esta manhã, o seu protector, de quem não lhe devo dizer o nome, deu-lhe as seguintes ordens:

« O senhor vai tomar o nome de Durocher, que conservará até que seja autorisado a deixal-o. Logo que chegue á França dirigir-se-ha a Versailles e irá para o hotel dos Estaleiros. Ahi esperará com paciencia as ordens que tenham de dar-lhe; terá com certeza satisfação de tornar a ver sua mulher e seu filho, mas é lhe prohibido fazer a menor tentativa para os tornar a encontrar.»

« Dito isto, o director entregou-me mil francos que tinha recebido para mim, evidentemente do meu protector mysterioso. Não gastei muito e toquei apenas na minha pequena fortuna.

— Pode gastar, meu pai, não se prive de nada, disse immediatamente Henrique, graças a Deus, não é o dinhero que nos falta.

— Sim, meu querido filho, tu trabalhas, bem sei, estás em caminho de fazer fortuna 'disserão-me lá. Mas qual é a tua profissão? O que fazes?

—Frederico, o nosso filho é architecto.

Lapret olhou para a mulher e o filho com indizivel expressão de ternura e de admiração.

— Estás contente? perguntou Martha.

— O que queres tu que te responda? Não sei o que hei de dizer, parece-me que estou sonhando. Não posso senão contemplar e admirar a ambos no encanto da minha alma. Ah! Martha, a tua missão foi pesada; mas tu cumpriste-a nobre e valentemente! Sim, estou contente com a minha mulher bem amada, contente com o meu querido filho, que torno a ver tão digno de sua mãi. Não esperava tanto, a felicidade é demasiada, Martha, Henrique, eu os abençôo.

As mãos tinham-se unido e houve nova troca de beijos.

Lapret continuou:

— Comprehenderam que o que eu desejava mais neste mundo era tornar a vel-os e não me quizeram fazer esperar por longo tempo essa immensa alegria. Emfim estão juntos de mim, vejo-os, aperto-lhes a mão, estamos reunidos. Agora hade vol de nos ver muitas vezes, porque hão

— tar, não é verdade?

— Muitas vezes, meu pai.

— Eu não podia ir vêl-os, porque me é prohibido sahir de Versailles, devo esperar aqui as ordens que hão de dar-me. Já não sou o condemnado Lapret, perdoaram-me, fui restituido á liberdade e comtudo este quarto á ainda para mim uma especie de prisão. Mas, que importa, já não me póde faltar a paciencia, tornei-os a achar, vio-os, veremo-nos muitas vezes, não devo exigir mais. Ah! meu protector, eu te agradeço!

— Frederico, disse Martha, occultaram-te o nome desse protector, mas não o adivinhaste?

— Adivinhei-o, se o coração não me engana, quando palpita com a lembrança do Sr. marquez de Prémorin.

— O coração não te engana. O Sr. de Prémorin é o teu protector, o protector de nós todos e o nosso bemfeitor, obteve a graça do condemnado, mas isto para elle não é bastante, o que elle quer, Frederico, vou-t'o dizer, descobrio as provas da tua innocencia.

— E' possivel! exclamou Lapret.

— Fez-me saber e disse-o elle mesmo a Henrique; o que quer o Sr. de Prémorin, Frederico, é a tua rehabilitação.

— Rehabilitar-me! posso ser rehabilitado, haver o direito de ter orgulho de minha mulher e de meu filho, ás claras diante do mundo inteiro! Ah! Sr. de Prémorin, se faz isso será o meu Deus.

— Ha de fazel-o, não o duvida. Hontem, dizia eu a Henrique, desde que o Sr. de Prémorin toma a peito a nossa causa, podemos esperar tudo.

— Estás vendo, Henrique, nós viemos a Versailles para fallar a um Sr. Durocher que devia dar-nos noticias de teu pai, e era para os braços de meu marido e de teu pai que o Sr. de Prémorin nos impellia.

— Ah! agora comprehendo, exclamou Lapret, porque me é imposta a residencia de Versailles e porque devo ficar occulto sob o supposto nome de, Durocher. Ah! a rehabilitação! Sahir do nada para tornar a entrar na vida. Depois de já não ser nada, tornar-me alguem! Poder estender a mão a amigos, poder passar por diante das pessoas honradas sem córar de vergonha, sem curvar a cabeça! Poder dizer a todos sou Frederico Lapret, o antigo couteiro, condemnado outr'ora a galés perpetuas por um crime de que não era culpado e aqui está minha mulher, Martha Lapret, e aqui está meu filho Henrique Lapret. Reconquistar os meus direitos, tomar o meu lugar na familia e na sociedade! Emfim, tornar a ser um homem!

« Deus do céo, Deus de misericordia e de justiça, se fizerdes isso, pelos meus e por mim, esquecerei esse terrivel passado. como se esquece um máo sonho ao despertar. »

— Ah! meu pai! meu pai! exclamou Henrique, não podendo conter-se, se soubesse como o acho bello e grande e como tenho orgulho de ser seu filho!

— Obrigado, meu rapaz, neste impulso do teu coração reconheço o meu sangue! Mas sou quem tem o direito de exclamar: tenho orgulho em ser teu pai!

« Vem! vem aos meus braços, quero-te apertar de encontro ao peito.

« Martha! Martha, tu o ouviste, as palavras que elle acaba de pronunciar são já a minha rehabilitação. Ah! querida mulher, tu tambem tens o direito de ter orgulho da tua obra, deixei-te uma criança e é um homem de grande coração, de alma elevada e nobre de sentimentos que tu me restitues hoje. Vem, Martha, vem tambem, quero te abraçar mais uma vez.

E de novo corriam as lagrimas, lagrimas de enternecimento, lagrimas de alegria.

— Sim, sim, murmurava Lapret, é demasiada felcidade.

Depois de um momento de silencio continuou:

— Vamos passar juntos o resto do dia, não é verdade?

Sim, meu pai.

— Então como provavelmente não almoçaram, vamos comer aqui.

E acrescentou com alegria:

— O Sr. Durocher convida á Sra. Martha Merson e Henrique Merson para almoçarem. Ah! fica descansado, meu filho, o cozinheiro do hotel é como qualquer outro, havemos de ser regularmente servidos.

Puxou pelo cordão de uma campainha e continuou:

— Vou ter muitas perguntas que lhes fazer e vocês têm muita cousa que me contar, porque faço empenho em saber tudo. Querida Martha, tu has de nos contar a tua historia e a do nosso filho, hei de escutar-te com recolhimento e respeito, depois dir-lhes-hei o que tem sido a minha miseravel existencia depois da nossa cruel separação.

N'este momento entrou no quarto uma mulher ainda nova.

— Menina, disse-lhe o hospede, convidei esta senhora e este senhor para almoçarem commigo, terá pois que pôr tres talheres e ha de fazer o favor de pedir a patrôa que nos mande preparar um pequeno banquete, que nada deixe a desejar.

— Sim, senhor. Que vinho quer que traga?

— Primeiro que tudo uma garrafa do velho *grave*. porque para começar comeremos ostras; em seguida borgonha velho e de boa qualidade.

— A que horas quer que sirva o almoço?

— O mais breve possivel.

— A criada retirou-se.

— Costumo a comer no meu quarto, continuou Lapret, estava muito fraco quando cheguei á França, mas graças á influencia do ar natal e a uma alimentação sadia e sufficiente, sinto as forças voltarem-me pouco a pouco; mas vêl-os vale mais do que tudo. Para me conformar com as instrucções que recebi, sahirei raras vezes, se bem que não tenha muito receio de ser reconhecido. Mas emfim ninguem sabe... Como lhe disse ainda agora, este quarto é ainda uma especie de prisão.

— Viremos distrahir-te, meu pai.

— Sim, meu filho, mas vocês vieram e com vocês entraram a esperança e a alegria.

— A criada veio pôr a mesa e pouco tempo depois servio-se o almoço.

Os nossos tres personagens comeram com alegria e com appetite.

— Na verdade, disse Lapret, sinto-me remoçar e parece me que tudo quanto me aconteceu foi apenas um sonho. Vês, Martha, estamos aqui como outr'ora na casa do couteiro; Henrique tinha então seis annos e nós punhamol-o sempre entre nós ambos, como agora está, lembras-te?

— Sim, meu amigo, lembro-me e quando vinhamos para aqui recordava a nosso filho o quadro de familia feliz que acabas de traçar.

— E' verdade, meu pai, disse o moço, e lembrei-me das caricias que ambos me prodigalisavam.

Quando a criada deitou nas chicaras o café fumegante e se retirou, Martha fez ao marido a narração que elle tinha pressa em ouvir.

Escutou-a como havia dito, com recolhimento e respeito, sem interromper, mas os movimentos da sua physionomia diziam bem as impressões que elle experimentava.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42.

ILEGÍVEL